

REVISTA SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* * AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL
DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1909 * *

O ORÇAMENTO



ZE' — Não sei que diga, não sei que faça
Nesta fundura de sugadéla !
Congresso entra, Congresso passa,
E não se tapa tamanha guéla !

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojociros — 81, RUA DA QUITANDA 81.

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS
MUTUOS SOBRE A VIDA

Apolices sorteaveis á dinheiro,
por sorteios semestraes, em
15 de Abril e 15 do Outubro
de cada anno.

A vantajosa classe de seg-
uros de vida, privilegio ex-
clusivo da

A EQUITATIVA

A enorme accellção
que esta classe de se-
guros tem merecido do
publico, explica-se pe-
los seguintes motivos:

1º, porque o segurado
durante o praso do seu
contrato, pôde ser con-
templado nos diversos
sorteios, recebendo de
cada vez 5:000\$ em DI-
NHEIRO, sem prejuizo
do seu seguro que con-
tinua em vigor, para o
caso de morte ou de so-
brevivencia.

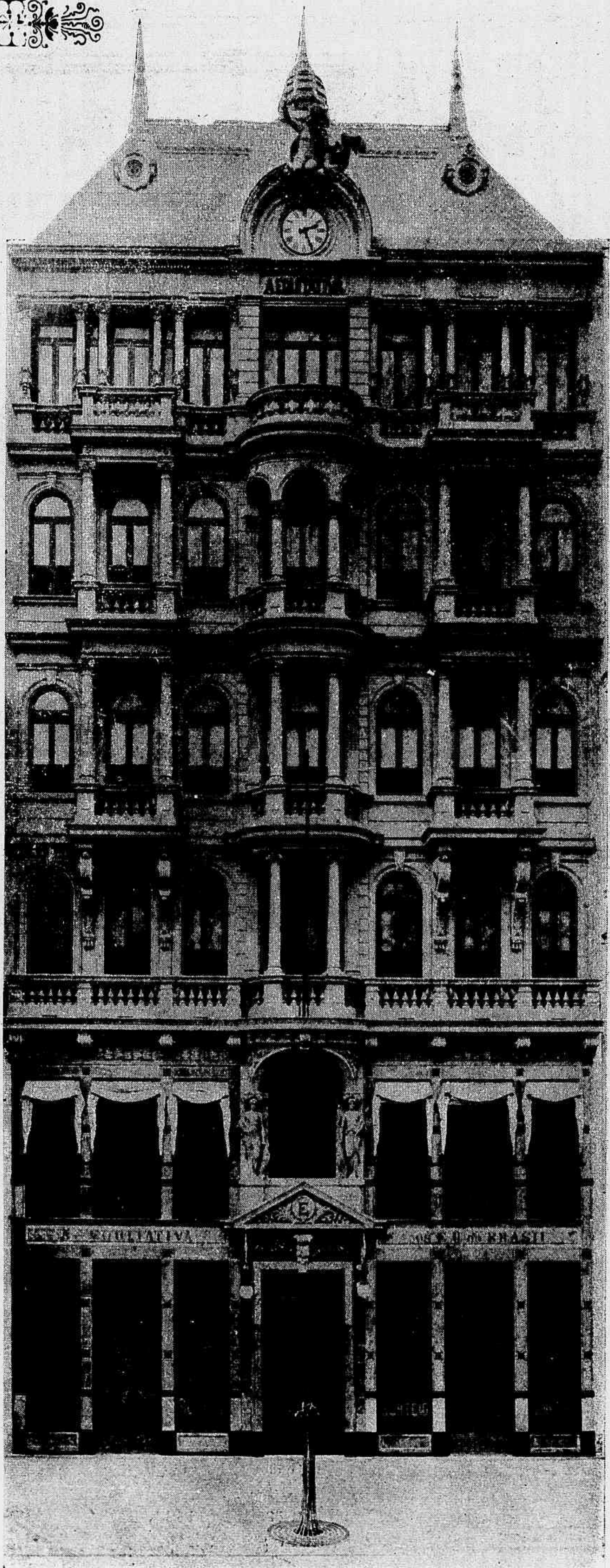
2º, porque mesmo de-
pois de uma apolice paga
por fallecimento do se-
gurado, ella fica com o
direito de concorrer a
um ou dous sorteios,
após a data da morte do
segurado, caso o ultimo
premio pago tenha atin-
gido a esse periodo, po-
dendo assim os benefi-
ciarios receber o dobro
do seguro, á exemplo do
que já se deu com uma
das apolices do fallecido
General Cunha Mattos e
do finado Antonio Pe-
dro de Araujo, os quaes
dessa fórma, legaram
POST-MORTEM mais
5:000\$ aos seus herdei-
res.

3º, porque o proprio
segurado, tendo desfru-
ctado os proventos que
o seu seguro proporcio-
nou-lhe EM DINHEI-
RO nos sorteios em que
foi contemplado, deixa
ainda por morte, ou re-
cebe quando o seguro é
na classe Dotal em caso
de sobrevivencia ao con-
trato, mais a importan-
cia total do seguro,
tambem em dinheiro.

(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125

RIO DE JANEIRO



BAZAR JAPÃO

118

Avenida Central

118

RIO DE JANEIRO

OBJECTOS DE LUXO**PARA PRESENTES****BRINQUEDOS FINOS****MALAS PATENT****IMPORTAÇÃO DIRECTA**

DA

China, Japão, Europa e America**CHA' JAPÃO** exclusivo desta casa**PÉBECO** REI DOS DENTIFRICIOS**CASA CLAUDINO**

Fundada em 1860

FILIAL :

Galeria Rembrandt

Gonçalves Dias, 45

RIBEIRO ALVES & COMP.

Objectos artisticos e de fantasia, Espelhos, Molduras, Gravuras, Biscuits, Fayences, Terras-cottas, Albuns, Porta Retratos, etc. - Grande deposito de vidros para vidraças, Vidros polidos, prateleiras de crystal e metaes modernos para vitrinas. Binoculos, Pince-Nez, Oculos, etc., etc.

Telephone 976 - **RUA DA ASSEMBLE'A 68** - Antigo 60 - **Rio de Janeiro****ALBUM ALEGRE**

Um grande volume elegante, com capa colorida e prefacio em verso de RAUL, tudo nitidamente impresso e em optima brochura, pelo preço de **3\$000** cada exemplar e pelo correio mais 500 réis.

SEU CHICO PINDOBA

— Aventuras de um fazendeiro de Pindurassaya. Texto e desenhos de RAUL.

1ª PARTE- Um elegante volume de 224 paginas com gravuras, capa a cores e retrato em grupo da familia Pindoba e do caboclo Segurahy. Preço **2\$000**.

CAIXA POSTAL

Dr. Serzedello C. — grade-didos pela comunicação. Nós também aqui ficamos às ordens.

Dr. João Felipe. — Idem, idem na mesma data, com toda a consideração e estima.

Dr. Nilo Peçanha. — Para asetinar o pello do cachorrinho dizem ser proveitoso o enxofre em lavagens, applicando-se depois brilhantina perfumada.

Dr. João Lopes. — Não acredite nisso. Vaso ruim não quebra. Se tivesse de cahir, cahiria logo.

Dr. Irineu Machado. — Para cortar a somnolencia dos discursos, é fazel-os curtos e bons. As lengas-lengas compridas fazem máo effeito.

Dr. Thomaz Lopes. — Infelizmente não podemos fazer o estudo do seu livro, porque não o recebemos.

Dr. Coelho Netto. — Tem toda a razão. Trucidaram-lhe a peça. Garantimos que a culpa não é nossa.

Dr. Goulart de Andrade. — Não se assuste. O seu theatro ha de ser representado.

Capitão Luiz Edmundo. — A *Viuva Alegre* é personagem inventada. Excusado é perguntar se existe realmente.

Coronel Alvarenga Fonseca. — Agradecidos pelo exemplar do seu almanak do theatro portuguez. Esperamos uma edição sobre o nacional.

Dr. Bricio Filho. — Sim, senhor, de pleno accordo. Foi um verdadeiro estafermo.

Dr. Viriato Corrêa. — Se a poesia fosse do seu tamanho poderia ser publicada, mas, assim, em quarenta e quatro paginas, é muito comprida, não acha?

Sr. Octavio Fialho. — Em resposta ao seu quesito, achamos preferivel que procure o Rabello em casa, a deixar que o Rabello o procure.

Coronel Eduardo Raboeira. — Francamente, seu Felipe, esperavamos outra cousa, como se diz na conhecida comedia.

Dr. Humberto Gottuso. — Casaca gris verde, calção amarello.

Dr. Ataulpho Paiva. — Casaca amarella e calção gris-verde.

Coronel Marcondes. — Epidermol. Para os dentes Odol ou agua do Dr. Piérre.

Sra. Pepa Delgado. — Sabão Aristolino em ablucões.

Dr. J. J. Seabra. — Boa viagem. Fez muito bem raspar-se a tempo. Appareça depois do resultado da proxima convenção.

Dr. Cabrita. — Fez mal sahir. Aquillo andava tão á matroca que só um homem entendido como o amigo, endireitaria.

Coronel Hemeterio. — O charuto de vintem subiu a tostão? A culpa é sua. Fuma-os todos, o producto rareia e dahi a carestia natural.

Dr. Monteiro Lopes. — Aconselhamos o tonico vegetal *Angico*. A cabelleira cresce que é um regalo!

Sr. Iba. — Porque não aprende?

Sr. A. Gasparoni. — Infelizmente não podemos publicar as suas *Primousses* por serem muito rebarbativas.

Dr. Brenno dos Santos. — Jacuba é café com leite e farinha. E' indigesto.

Dr. Andrade e Silva. — Não nos lembramos do nome. Deve ser Vita ou Vite. Os jornaes da época dirão melhor.

Coronel James Andrew. — Papagueuas é o cavalicoque da roça. Não serve para alta escola.

Dona Carola. — No Bazar Japão, na Avenida Central, encontra o que deseja.

Coronel Marçal. — Valle, com dous ll é um actor portuguez ou um retratista brasileiro, com um l só é uma caceteação que o amigo sofre todos os dias.

Coronel Otto Prazeres. — E' engano, os motores Otto nada tem com os automoveis; não diga *ottomovel* que é batata.

Sr. J. Schimidt. — Teve muita graça a piada a nosso respeito, que dizem ser sua. Damos daqui os

parabens pelo adiantamento. Folgamos muito saber que o cavalheiro já escreve... pela mão dos outros.

Sr. Hilario Legey. — O seu conto *Marfiza*, tem o nome de uma das namoradas. Vae sahir, mas sem exemplo, pois além de fraquinho nos reduz a pão de cabelleira.

Sr. J. Corrêa Magalhães. — Agradecidos. O cavalheiro tem idéas a tres por dous! Por enquanto não é possivel attendel-o. Com tempo e vagar, veremos.

Sr. Franklin Cardoso dos Santos. — A sua prosa está rebarbativa; sahirá com os côrtes necessarios. Não continue nesse genero que é improprio da indole da folha.

Sr. Stefano Questa. — Cuidado com as rans. Não vá por engano engulir sapo ou alguma pereréca. Lembre-se do caso do inglez.

Sr. Nico Bitancourt. — Cahiu da moda a brilhantina *Sylvie*. E' preciso variar. Use a *Des Roses*. Diz o Paulino Gomes que é uma delicia.

Sr. B. jamin Gloria. — A' vista do insuccesso das ultimas pescarias, aconselhamos o anzol de cobre, por ser mais seguro e servir para qualquer pesca.

Dr. Nilo Peçanha. — Podemos garantir a V. Ex. que o *Jicky* é um puro... *rôe-osso*, ou *street dogue*.

Dr. Gastão Bilac. — Magnifica a sua *garçoniere*. E preciso agora ser *illuminada*.

Sr. Julio Cabral. — Para o coração aconselham os medicos pequenas doses de Crème Hilda todas as noites. Use externo.

Dr. Vaz-Com-Sellos.

—o—

O Dr. Irineu Machado, desejando perpetuar os seus discursos recentes mandou graval-os nos discos duplos para gramophones, de que é agente a conhecida Casa Edison.

Assim a sua falla vae popularisar-se do sul ao norte.

LOGOGRYPHC

Se não é o nectar que immortaes delicias
Dava aos deuses, é um prato saboroso, 7—13—1—15—10—5
Que para um italiano é o maior goso
Conforme o dizem constas e noticias, 3—11—6—10—5—9

Dizem que, ante elle, passa horas propicias
Um nosso grande titular famoso, 3—6—7—4—11
Como passava outr'ora entre epinicias
Guerreiro após combate victorioso. 2—7—13—9—10—5—3—11—12—5

Se até entre os gregos é o melhor por certo 6—7—8—1—10—15
Deve do Lacio o filho mais amal-o. 12—2—10—8—14—11
Como certa ave o mar amplo e deserto, 2—12—3—6—10—7—11—1

Para o decifrador será um regalo
E quem fór bom logogryphista eserto
Querendo o premio ter, é decifral-o.

O 2º decifrador exacto receberá um premio.
As decifrações serão recebidas das 10 às 2 horas da tarde de terça-feira, 3 do corrente, na redacção da "Revista da Semaninha", a Avenida Central ns. 110 e 112.

SECÇÃO RELIGIOSA

Sexta-feira 23 do passado, realizou-se na Cathedral a festa do Sagrado Coração de Jesus, com missa e communhão às 8 1/2 e missa pontifical às 10 1/2.

Foi officiante o Revdm. Monse-nhor Amador Bueno de Barros.

Na tribuna sagrada fez-se ouvir o Revdm. Padre Gonçalves de Rezende.

—o—

Agita-se a questão grave e solemne de remover o crachá-colosso que se ostenta no cucuruto do edificio do Conselho Municipal.

Consta que irá figurar entre as allegorias pyrotechnicas da proxima exposição,

JOÃO PAULINO

34º CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos do João Paulino, realizou-se terça-feira ultima, na sala da redacção da *Revista da Semana*, a Avenida Central ns. 110 e 112, o sorteio do 34º grande concurso mensal do João Paulino correspondente ao mez de Junho.

1º premio—Uma officina de marceneiro e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados os amiguinhos seguintes:

- 1º.—N. 124—Djanira Ramos.
- 2º.—N. 81—Elisa Lindo.
- 3º.—N. 48—Zelia de Freitas Dias.
- 4º.—N. 111—Luizinho Colin Mée.
- 5º.—N. 51—Francisco Wico.
- 6º.—N. 31—Hedy Lima Santarém.
- 7º.—N. 58—Waldemar Carvalheira.
- 8º.—N. 64—Laura Gomes.
- 9º.—N. 117—Benjamin Amadeu Goffi.
- 10º.—N. 45—Filhinha Dias Leal.
- 11º.—N. 76—Pedro Sebastião da Silva.
- 12º.—N. 80—Oswaldo Ribeiro.
- 13º.—N. 88—Lydia Cabral Maia Botelho.
- 14º.—N. 101—Luiz da Costa Benttemmuller.
- 15º.—N. 11—Jandyra Rocha Pinto.
- 16º.—N. 8—Maria Clement.
- 17º.—N. 127—Ambrosina Roberto da Silva.
- 18º.—N. 74—Zinha Gaspar.
- 19º.—N. 10—Armando Gonçalves Lima.
- 20º.—N. 4—Luiz Pantaleão.

185º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado no dia 27 de Julho, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana* á Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 119 pertencente á menina Blurette da Silveira.

Do 2º ao 6º premios retratos na galeria da *Revista da Semana*.

- 2º.—N. 11—Luiz Pantaleão.
- 3º.—N. 37—Laura Gomes.
- 4º.—N. 98—João José Ferreira.
- 5º.—N. 118—José Nazareth Pinto.
- 6º.—N. 131—João Gomes dos Santos.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

- 1 Heitor de Pinho; 2 Ary Corrêa; 3 Victor Alves Moreira; 4 Mario Rohan; 5 Hugo Alves Moreira; 6 Sebastiana Braga Sampaio; 7 Jorge Bonifacio Guerra Maia; 8 Alberto Alves Matheus;

- 9 José Gontran de Moraes; 10 Paulo Russell Mac-Cord.

- 11 Luiz Pantaleão; 12 Helenita Saldanha da Gama; 13 Lucio da Silva Labuto; 14 Vera Cruz; 15 Sylvio da Cruz; 16 João Cardoso do Nascimento; 17 José da Silva Mattos; 18 Hedy Lima Santarem; 19 Emma Muzzi; 20 José Antonio Lopes Filho.

- 21 Jayme Cucello; 22 Nayde de Figueiredo Façanha; 23 Manuel de Azevedo Raymundo; 24 Alayde de Sant'Anna; 25 Maria Leão Ferreira; 26 Maria Silles; 27 Francisco Medeiro; 28 Regina Augusto Moreira; 29 Celina Tavares; 30 Magdalena Miranda.

- 31 Octilia Magalhães; 32 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 33 Alayde Caldas; 34 Hilda Caldas; 35 João Brum Fontes; 36 Diva Zilda Ricão; 37 Laura Gomes; 38 Cecilia Eloy Fernandes; 39 Luiz da Costa Benttemmuller; 40 Agenor Carvalho.

- 41 Cecilia Eloy Ramos; 42 Alberto Gonçalves de Oliveira; 43 Mario de Oliveira Brandão; 44 Margarida Albertina de Veneza; 45 Nicia Victorina da Silva; 46 Palmyra Teixeira de Andrade; 47 Mercedes F. Horta; 48 Herminia Durão; 49 Olgina Durão; 50 Evaristo Costa.

- 51 Aracy de Castro Brasil; 52 Ricardino de Jesus Monteiro; 53 Cantidio Diniz Magalhães; 54 Gentil Fernandes Ribeiro; 55 Americo Colombelli; 56 Augusto Pires Machado; 57 Waldemar Candido Sacramento; 58 Armando Lis; 59 Olavo G. Lima; 60 Francisco Julio Ferreira.

- 61 Waldemar da Motta; 62 Carlos Borges de Barros; 63 Alberto Rodrigues dos Santos; 64 Jayr Baptista; 65 Aurora Borges de Barros; 66 Anibal Barbosa; 67 Consuelo Quaresma de Moura; 68 Amadeu Coelho Antunes; 69 Alida Hartley; 70 Hylda Ramos.

- 71 Manuel Rodrigues; 72 Julio de Jesus; 73 Olga Lassance de Abreu; 74 Antonio Benedicto Mendes; 75 Francisco Nico; 76 Manuel Nobre Filho; 77 Anorelino Malheiros; 78 Waldemar de Souza Amador; 79 Oswaldina Lopes de Oliveira; 80 Yayá Violeta Coelho Dias.

- 81 Maria Maia; 82 Herminia d'Avila Bitancourt Mello; 83 Antonio Rodrigues de Araujo; 84 Adelia V. Guimarães; 85 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 86 Guiomar Baptista; 87 José Marques; 88 Adelaide Rodrigues Vieira; 89 Eponina de Souza; 90 Frederico Guilherme de Castilho.

- 91 Raul R. dos Santos; 92 Fernando T. Neves; 93 Naninha Colin Mee; 94 Graciema da Silva; 95 Alice de Mattos; 96 Maria Hygina

- Paiva; 97 Paulo Pereira; 98 João José Ferreira; 99 Guiomar Cavalcante; 100 Adalgisa de Lourdes Lunet.

- 101 Antonio Ascensão; 102 Luiza Ribeiro; 103 Sebastiana Nobrega de Araujo; 104 Nelson Nobrega de Araujo; 105 Lucia Franca Bastos; 106 Zoraido Lima; 107 Ruth Lima; 108 Maria Machado; 109 Jandyra Barreto; 110 Idalina da Silva.

- 111 Mocinha Barreto; 112 Cantidio do Amaral e Silva; 113 Alcides Pereira; 114 Thereza Nico; 115 José de Mello Alvarenga; 116 Helena Marino; 117 Arnaldo Coelho Duarte; 118 José Nazareth Pinto; 119 Blurette da Silveira; 120 Irma Paulmann.

- 121 Manuel de Mello; 122 Desdemonia Dias Brandão; 123 Guiomar Blanco; 124 Pedrinho Clement; 125 Mario Adherbal de Carvalho; 126 Maria do Carmo Dias Leal; 127 Luizinho Barros; 128 Nestor Barros; 129 America de Souza Lima; 130 Guiomar da Fonseca.

- 131 João Gomes dos Santos; 132 Rodrigo Lima.

Erradas 93.

184º CONCURSO

Chegaram depois da hora as soluções dos seguintes amiguinhos:

Hady Lina Santarem; Noemia Lacerda; Helena Marinho; Domingos da Rocha Aguiar; Jayme Americo Ricão; Fernando Togo Neves; Alberto Alves Matheus; João Baptista de Faria; João Prado; Laura Gomes; Nayde de Figueiredo Façanha.

CORRESPONDENCIA

Sylvio da Cruz.—O retrato do amiguinho sae brevemente.

Guiomar Baptista.—E' possivel que a amiguinha mandasse as soluções na segunda, mas João Paulino não as recebia, porque certamente não lhe eram entregues.

Ruth Lima.—João Paulino tem immenso prazer em ter a amiguinha como collaboradora, principalmente porque é irmã do camaradão Zoraido Lima.

E ainda a menina pede licença!... vá entrando!

Alcides Pereira.—Qual! não faça o *Fon-Fon* com as cadeiras, isso dá muito trabalho; diga ao papá que lhe compre um, sempre é melhor.

Eu tambem tenho um e vou nelle ao collegio.

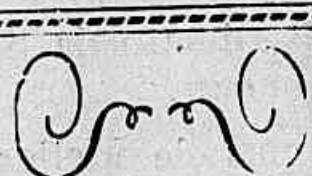
João Paulino.



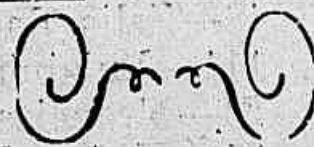
QUEREM SER BONITAS?
USEM

EPIDERMOL.

TIRÁ SARDAS, PANNOS E ESPINHAS.
A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS
D' ESTE CAPITAL E ESTADOS.



DISCOS DUPLOS



RUA DO OUVIDOR. 135



Dois discos pelo
preço de um!!!

Jumbo-Fonotipia
e Odeon

Os unicos que podem
ser vendidos no Brasil,
garantidos pela patente
Brasileira n. 3.465.

RIO DE JANEIRO

UNICA AGENCIA CASA EDISON



UNICO DEPOSITO
NESTA CAPITAL

Avenida Passos 121

A casa mais barata
teira desta capital.

RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA^R

ANNO IX



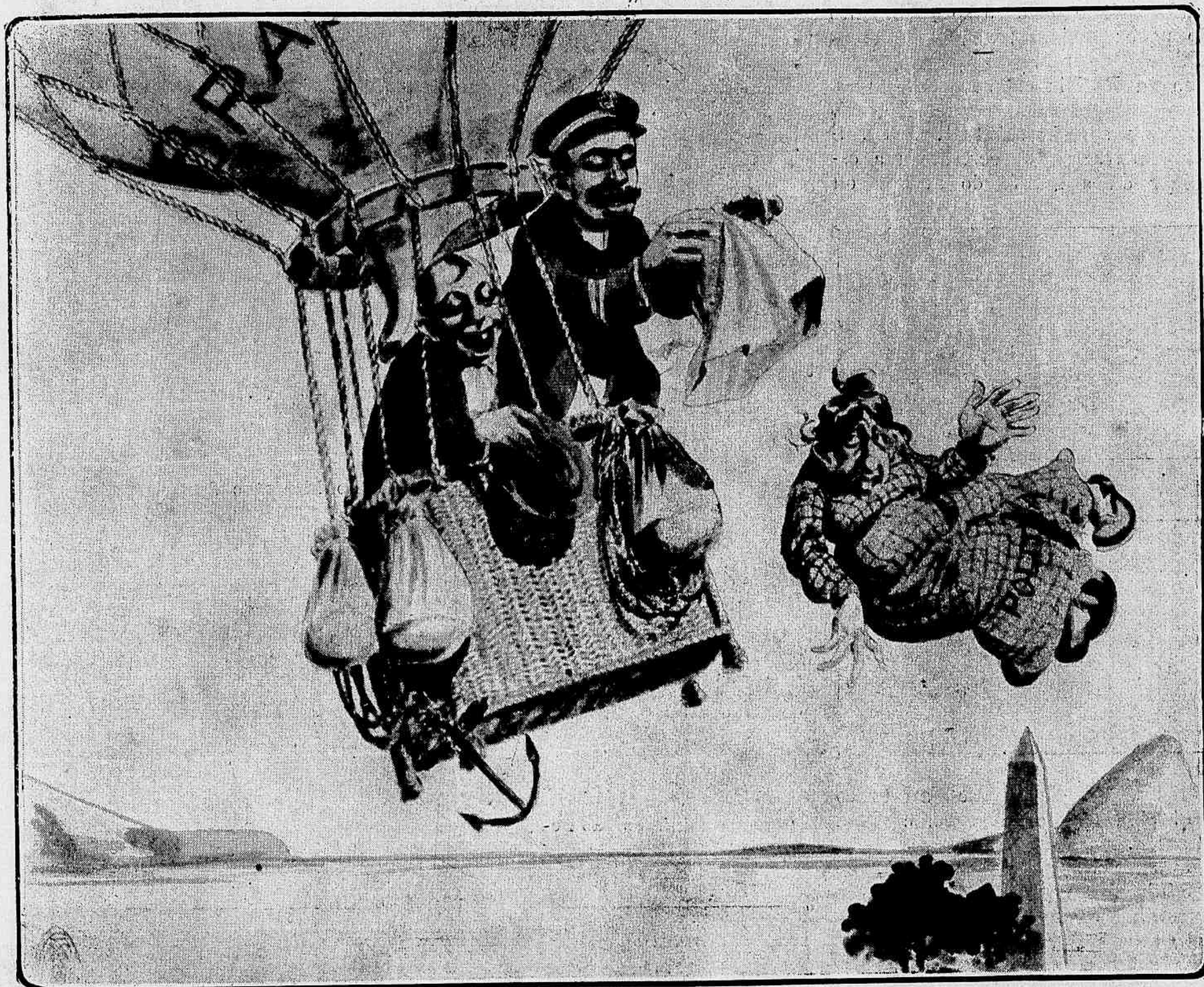
DOMINGO, 1 DE AGOSTO DE 1909



N. 481



O NOVO TIMONEIRO



Alliviando a carga que mais tem prejudicado a marcha ascencional do grande aerostato

CHRONIQUETA

Primeiro dia de Agosto, mez da Gloria... do Outeiro e das celebres conferencias, não-essas que ultimamente febricitaram a cidade, com musica e canto e outras cousas amenas, mas as antigas, as chamadas da Gloria, onde semanalmente era ouvida a voz autorizada dos demagogos e pedagogos da época.

Primeiro dia de Agosto... isto quer dizer que já se escoaram tres mezes de legislatura... e que tivemos nós de proveitoso nesses tres mezes de legislatura? Um doce a quem responder.

As decantadas questões pessoais, as decantadas discursseiras, de par-

ceria com a falta de numero, ultradecantada, e um ou outro projectinho que apparece, manhoso e vagaroso, a correr os escaninhos delongadores das commissões...

Vamos vêr se esse mez de Agosto nos dá uma pallida amostra de que no seio parlamentar alguma cousa de proveitoso se faz...

Primeiro dia de Agosto... também surge com uma interrogação no horizonte... é neste mez que vae ser escancarada a revelação do futuro, por intermedio da convenção.

A Convenção... que sahirá dahi? Até agora nada transpira... Corre a opinião popular sobre um oca-

no revoltoso de duvidas e de incertezas...

Oxalá que a importancia do assumpto tão fallado, tão preconizado, não assumas as proporções de um *mons parturiens* e que de tudo isso saia cousa que se veja e se aplauda.

Oxalá.

Raulino.

Communicamos o preto do leite que nada pretende na administração local e não figura na lista onomastica dos candidatos á direcção do theatro Municipal, conforme propalam alguns escrivães e traductores não juramentados.

A questão entre o Peru e a Bolivia

O modo porque foi recebida na Bolivia a sentença arbitral no litigio de limites entre essa nação e o Peru, tem produzido algum movimento, sobre-

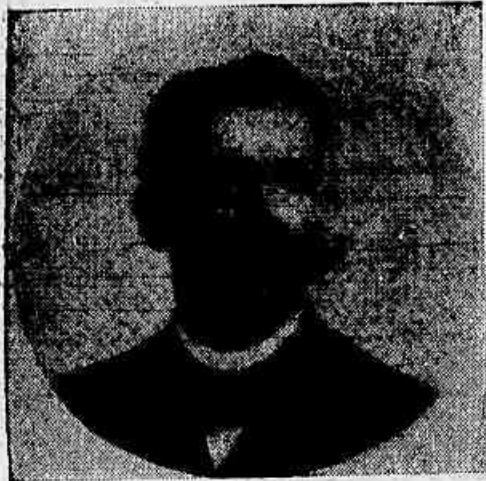
tudo desde que se começou a attribuir ao Governo uma tal ou qual solidariedade com o procedimento do povo; mais attenção chamou a attitude do representante diplomatico da Bolivia em Buenos Aires, no dia designado para notificar ás partes a solução arbitral. Naturalmente entre esses ecos, havia a escolher ou a má fé do arbitro ou



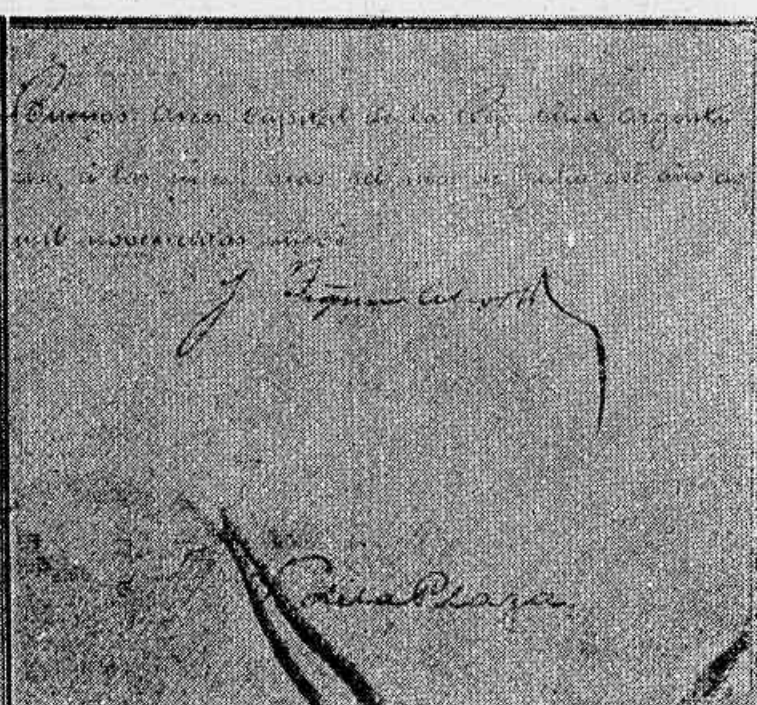
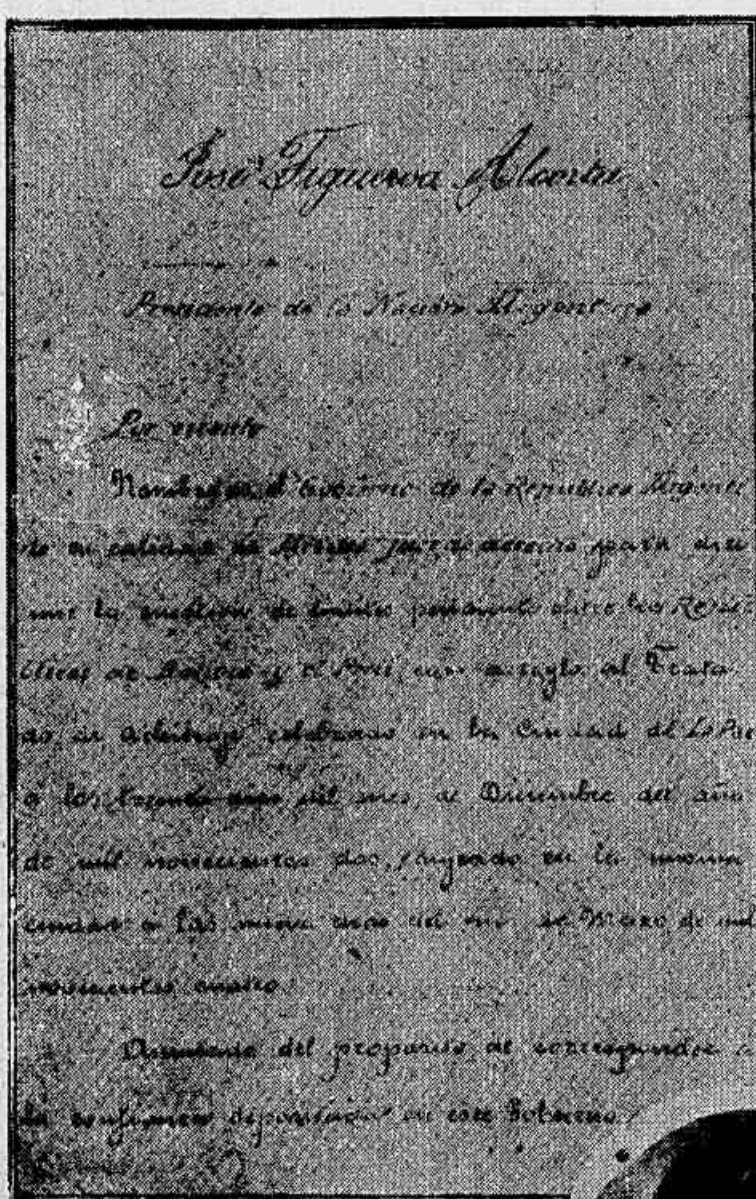
a má fé da Bolivia, e entretanto nem uma nem outra eram de bom augurio.

O caso importantissimo está no dominio dos nossos leitores. O interessante na questão é que ha muitos annos a Bolivia propoz ao Peru uma solução quasi igual á que agora procura repellar.

Alguns tem explicado a attitude da Bolivia como um caso caracteristicamente sul-americano, ligado a interesses pessoais da politica local, que não é aceitavel, mormente tratando-se de uma pendencia se-



ria, que poz em jogo parte do dominio dos dous Estados. No mappa que publicamos vê-se á esquerda o limite extremo pretendido pelos bolivianos, á direita o pretendido pelos peruanos e no centro a linha traçada pelo arbitro, o Presidente da Republica Argentina, Sr. J. Figueroa Alcorta.



livia.—Dr. Victor M. Maurtua, representante do Peru' ante ao arbitro. — O laudo arbitral. Fac-simile da primeira pagina. — As firmas do Presidente da Republica Argentina e do Ministro das Relações Exteriores. — Sr. Baldomero Fonseca, Ministro Argentino em La Paz. — Predio onde funciona a Legação Argentina em La Paz. — A sala de despachos do Ministro. — La Paz. Palacio do Governo. — La Paz. Praça principal.

—c—

RIBALTAS

Theatro Lyrico.—Temporada franceza Lambert Fils e Silvain. R-

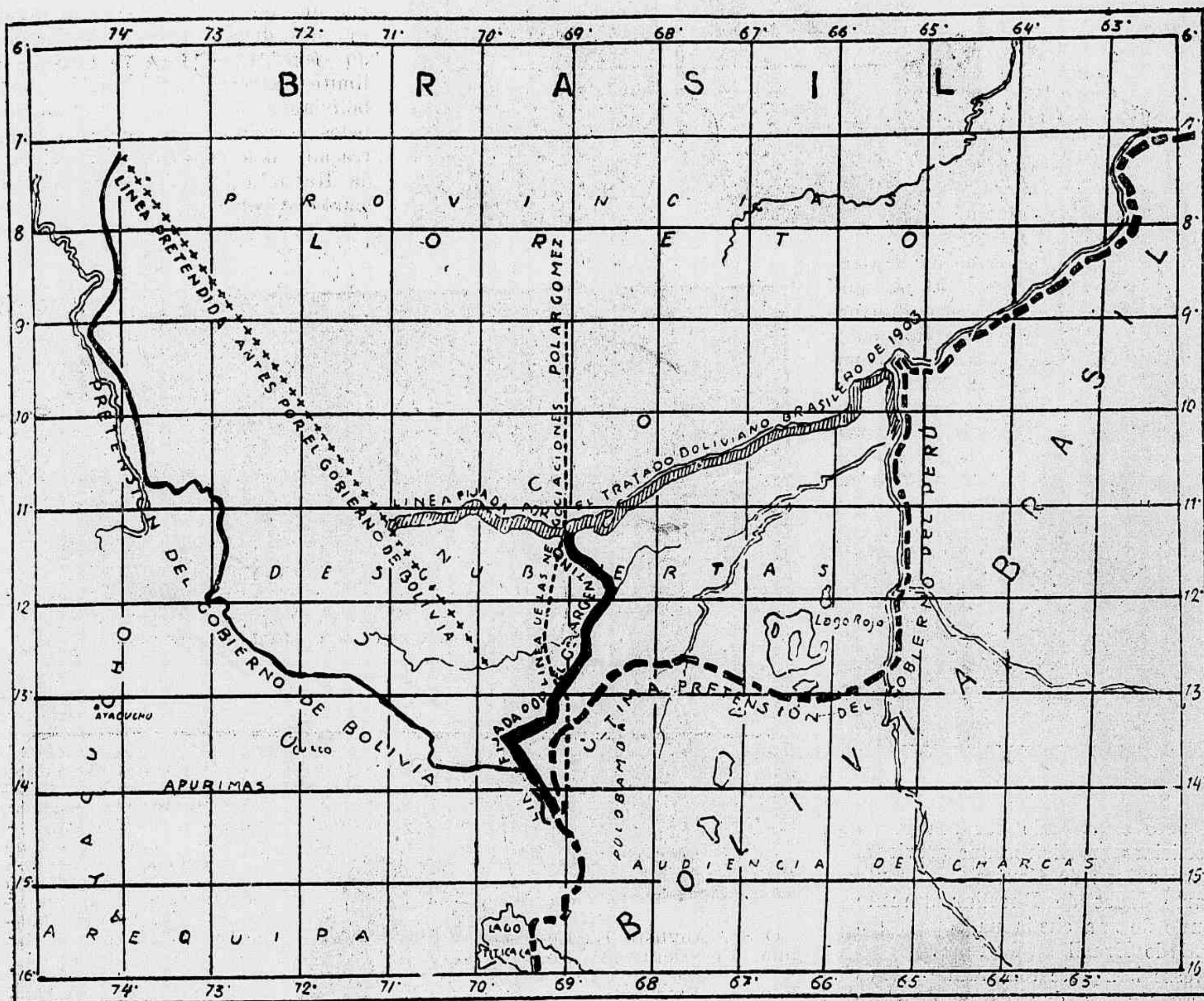


O Sr. Augusto B. Leguia, Presidente do Peru'. — Coronel Ismael Montes, Presidente da Bolivia. — Dr. Eleodoro Villazón, Presidente eleito da Bolivia e ex-representante do seu paiz ante o arbitro. — Sr. Enrique de la Riva Agüero, Ministro do Peru'. — Dr. José M. Escalier, Ministro da Bo-



pertorio classico e moderno. Successo completo. Exito de arte. Preconicios merecidos sem o zabumba anticipado das encomendas. Merece enchentes.

Theatro S. Pedro.—Fechado. Precisa-se saber onde metteram a estatua de Antonio José da Silva, desaparecida do salão do botequim, onde longo tempo serviu de porta-toalhas dos irreverentes garçons.



Mappa dos territorios em litigio com a linha do laudo.

Theatro Recreio.— Continua o exito da companhia Valle, do Gymnasio de Lisboa. Cardoso e Telmo mantem a linha. Albuquerque, Vieira Marques, Thomaz Vieira, Pedro Machado são boas revelações—Maria del Carmen e Judith Mello dão boa conta dos recados.

Theatro Carlos Gomes.— Theatro Principe Real de Lisboa; Brazão, Ferreira da Silva e Maria Falcão vão dando as cartas. Pato Muniz sempre discreto. Disseram-nos que Ferreira da Silva é brasileiro de nascimento e viveu e educou-se em Portugal como Gonçalves Crespo. Será?

Theatro S. José.—Companhia do Theatro Carlos Alberto do Porto, empreza Miranda. Beneficios em penca. Repassa-se o repertorio enquanto se prepara o *Bom e o máo ladrão*. Leonardo fez a sua recita com a *Capital Federal*.

Theatro Apollo.— Suspende-se em pleno successo a *Viuva Alegre*, para dar lugar ao *Testamento da Velha*.

Concerto Avenida.— Continua o exito do concerto e das attracções no barracão da Avenida.

Parque Fluminense.—Cinema e variedades.

Theatro Municipal.—Fechado... para a lei vigente. O numerozoz prolifero pessoal da superintendencia enche a casa todas as noites.

Varias notas.— Correm boatos tristes. Novelli e Tita Ruffo não visitarão o Rio de Janeiro este anno, receiosos da plethora de companhias estrangeiras.

No theatro da Exposição vae trabalhar em Agosto uma companhia de variedades.

Falla-se na organização de varias companhias nacionaes.

O theatro Bello Horizonte está prompto e dizem que vae ser estreado por uma companhia estrangeira.

Coelho Netto mostra-se arrependido de ter dado a *Bonança* no Municipal, dizendo que trucidaram a interpretação com toda a crueldade.

Para o Palace Theatre vem brevemente uma companhia de operetas.

Em Nictheroy, um grupo sob a direcção do actor João Barbosa, tem dado bons espectaculos com peças nacionaes.

Dizem que o empresario Silva

Pinto está organisando uma companhia que deverá estrear com uma revista de anno, de grande montagem.

A' Camara dos Deputados vae ser apresentado um projecto em prol do theatro brasileiro, tendo como patronos iniciadores os Drs. Pedro Moacyr e Monteiro Lopes.

Ao Senado foi apresentada a representação dos actores, autores e criticos da scena sobre o theatro nacional.

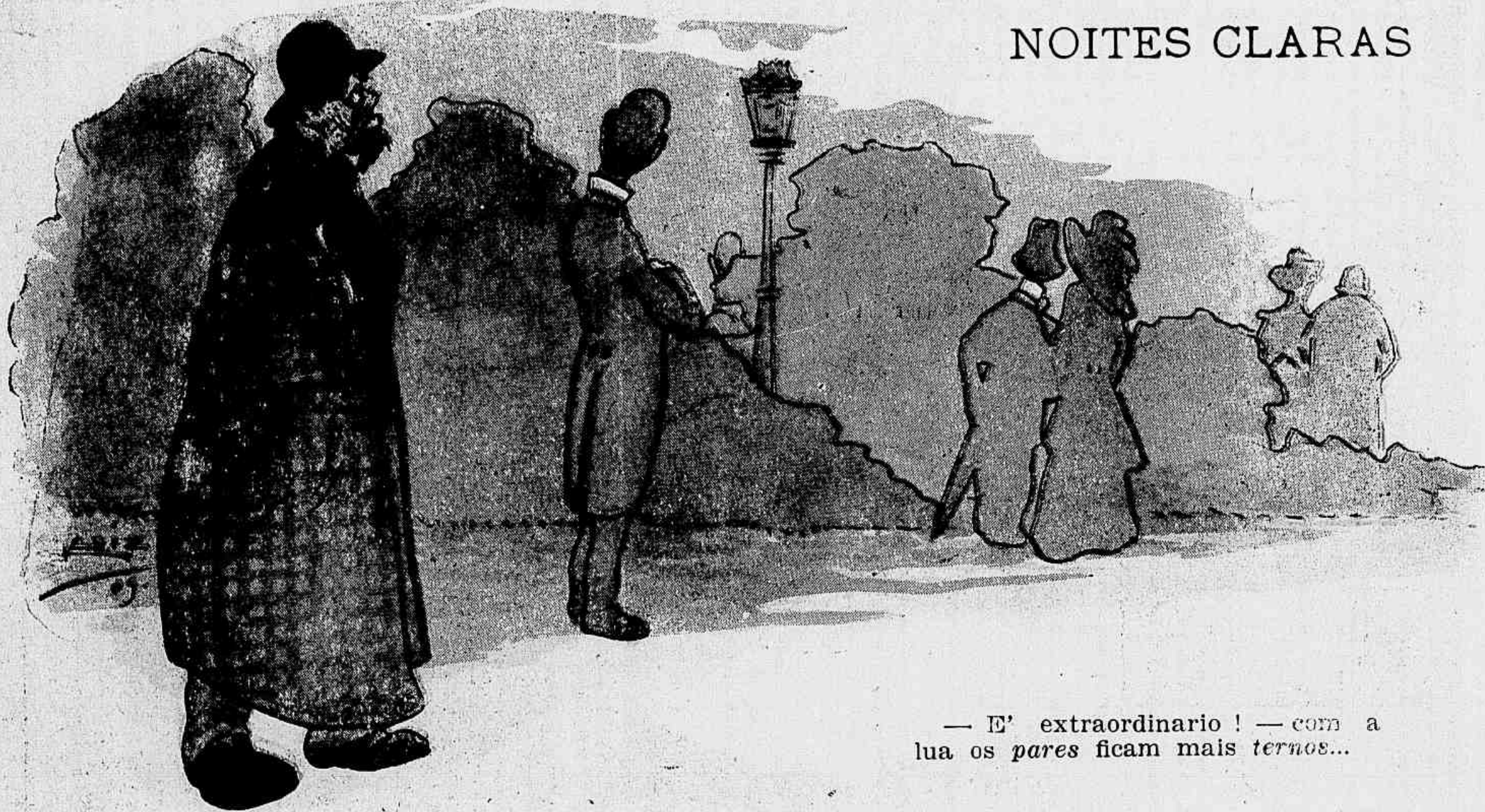
Ao Prefeito, foi dirigida petição, em termos juridicos, solicitando a rescisão do termo de arrendamento do Theatro Municipal, manifestamente contrario ás disposições da lei.

João Scena.

—Um tour de force revelador:

Adoeceera aa atriz Lopiccolo e chamaram com urgencia para substituí-la no *Sonho da Pastora*, a atriz brasileira Abigail Maia, que em menos de dous ensaios, preparou-se e desempenhou o papel com applauso geral, revelando mais uma vez seus dotes artisticos.

NOITES CLARAS



— E' extraordinario ! — com a lua os pares ficam mais ternos...

BANQUETE

Publicamos uma photographia do banquete organizado por um grupo de officiaes brasileiros que serviram sob as ordens do Contra Almirante Duarte Huet de Bacellar durante o anno de sua chefia na commissão naval do Brasil na Europa.

Nesse banquete tomaram parte os representantes das casas constructoras das unidades, de guerra, brasileiras, o Ministro brasileiro Dr. Regis de Oliveira e altas patentes da marinha ingleza.

O banquete foi offerecido ao Contra-Almirante Huet de Bacellar.

—o—

O General Pinheiro Machado, para provar que é estrategico, só usa calçado *Campanha*.

—o—

O Conselheiro Ruy Barbosa para attender a tanto trabalho com a situação politica e o já decrepito projecto de codigo civil, vai usar o cinturão electrico do Dr. Sanden.

—o—

No dia 26 do corrente colheu mais uma flor no jardim da sua preciosa existencia o Dr. Fernando Mendes de Almeida, o decano dos nossos jornalistas, conforme confessou no banquete do Alcindo Guanabara.

Sua Excellencia foi alvo de innumerar manifestações e felizmente escapou illeso dos abraços e dos discursos, não sendo victimado pelo retrato a óleo, por estar isso fora dos moldes modernos.

A's saudações justas juntamos as da *Revista da Semana*.



POSTAES

Um representante da velha guarda. Modelo... de intran-sigencia.



Representantes de diversas secções do *Jornal do Brasil* saudando o redactor-chefe, na noite de 25 para 26 do mez findo, seu anniversario natalicio, no salão do Archivo, a cargo do nosso companheiro, Sr. Commendador Alberto Estanislão.

Na sala do café da Camara dos Deputados correu a bocca pequena que o Deputado Dr. Carlos de Carvalho ia fazer um discurso igual ou maior do que o Rocambole que recitou durante uma semana o Deputado Irineu.

Felizmente verificamos que o boa-

to não tinha fundamento, o illustre Deputado gosta do systema *pauca, sed bene parata*.

—o—

Publicamos hoje algumas photographias da pedreira do Toque-Toque na Ponta da Areia, em Nictheroy, tiradas depois do pavoroso

incendio de sabbado, que teve origem em um barracão onde havia grande quantidade de polvora e de outros inflammaveis.

Outros barracões, cheios de dynamite e outros inflammaveis pe-



JOÃO GONÇALVES CARRIÇO

Inserimos hoje o retrato desse joven artista, filho da velha cidade de Juiz de Fora.

Na sua infancia mostrava bastante inclinação para a arte.

Seu pae, o estimado commerciante mineiro Sr. Manuel Gonçalves Carriço, soube com habilidade despertar os dotos artisticos e hoje, longe da sua terra e dos seus, tem trilhado promissoramente a estrada traçada por seus velhos paes.

No dia 27 do passado teve a prova eloquente do quanto é estimado por todos que o conhecem e o estimam.



Antonio de Oliveira, uma das victimas do incendio e que se achava em tratamento no Hospital de São João Baptista, em Nictheroy.

rigosissimos foram devorados pelo incendio, havendo grande numero de pessoas feridas e algumas mortas.

INSTITUTO DE PROTECCÃO A' INFANCIA

OITAVO ANNIVERSARIO DE SUA INSTALLAÇÃO



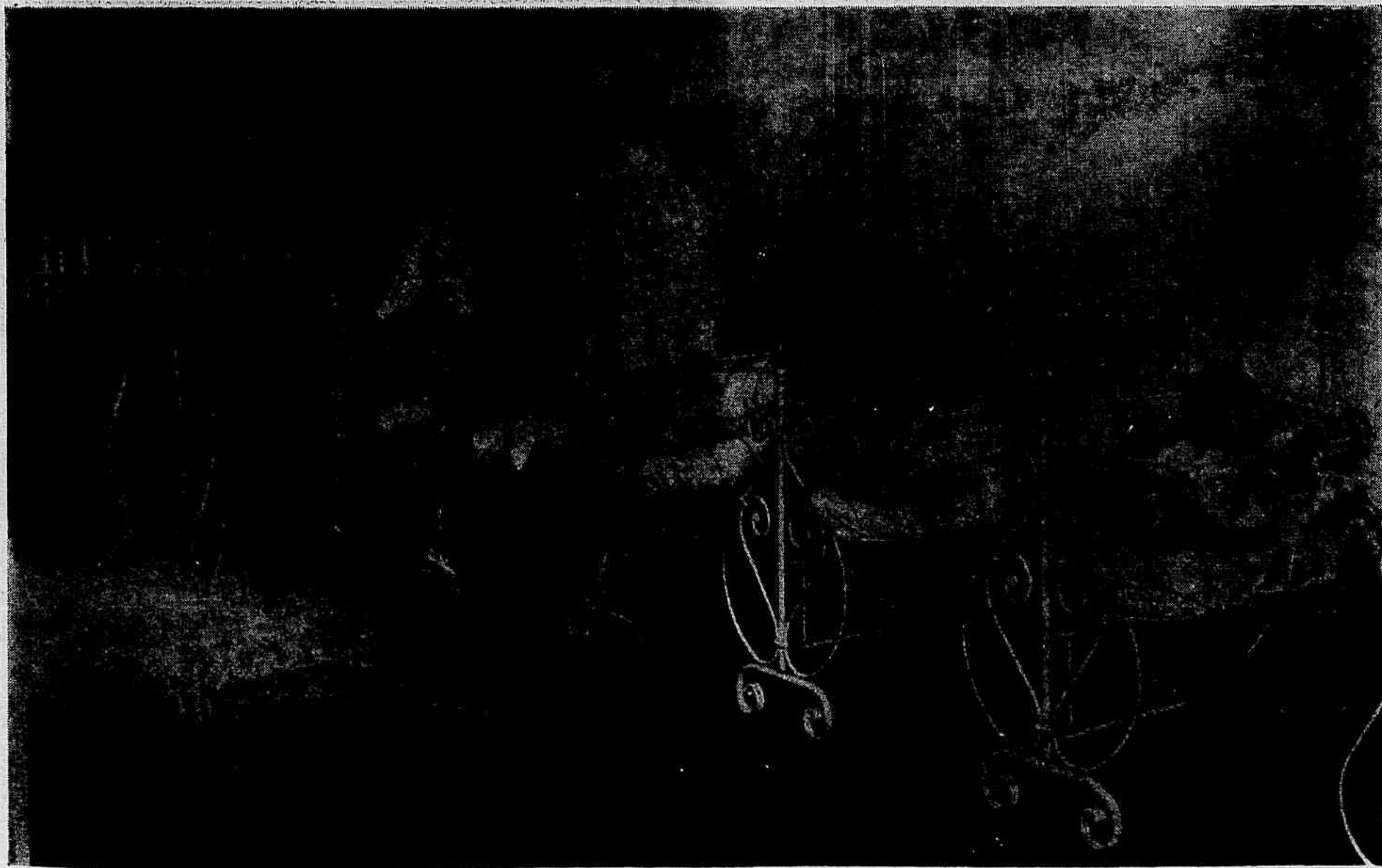
Distribuição de fazendas no Instituto



Uma refeição das criancinhas protegidas pelo Instituto

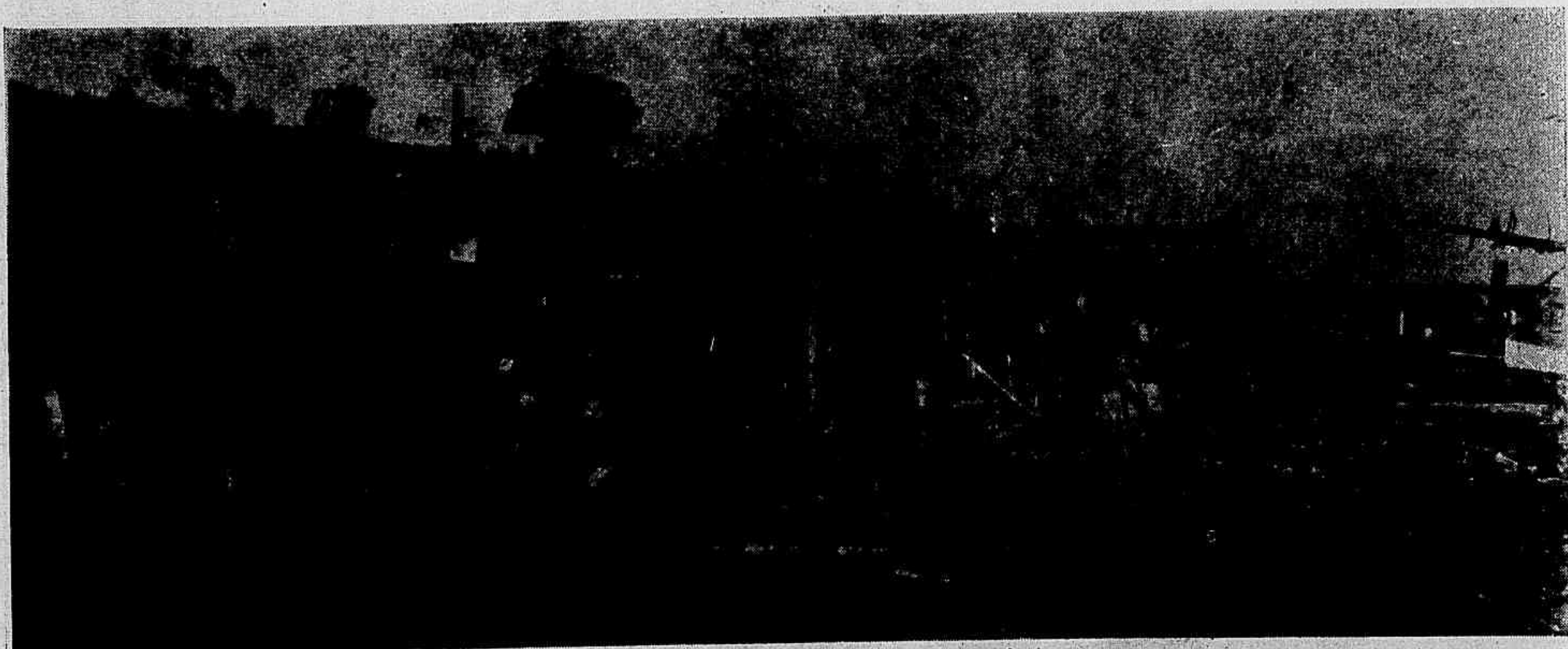


A directoria e bemfeitores do Instituto de Protecção á Infancia

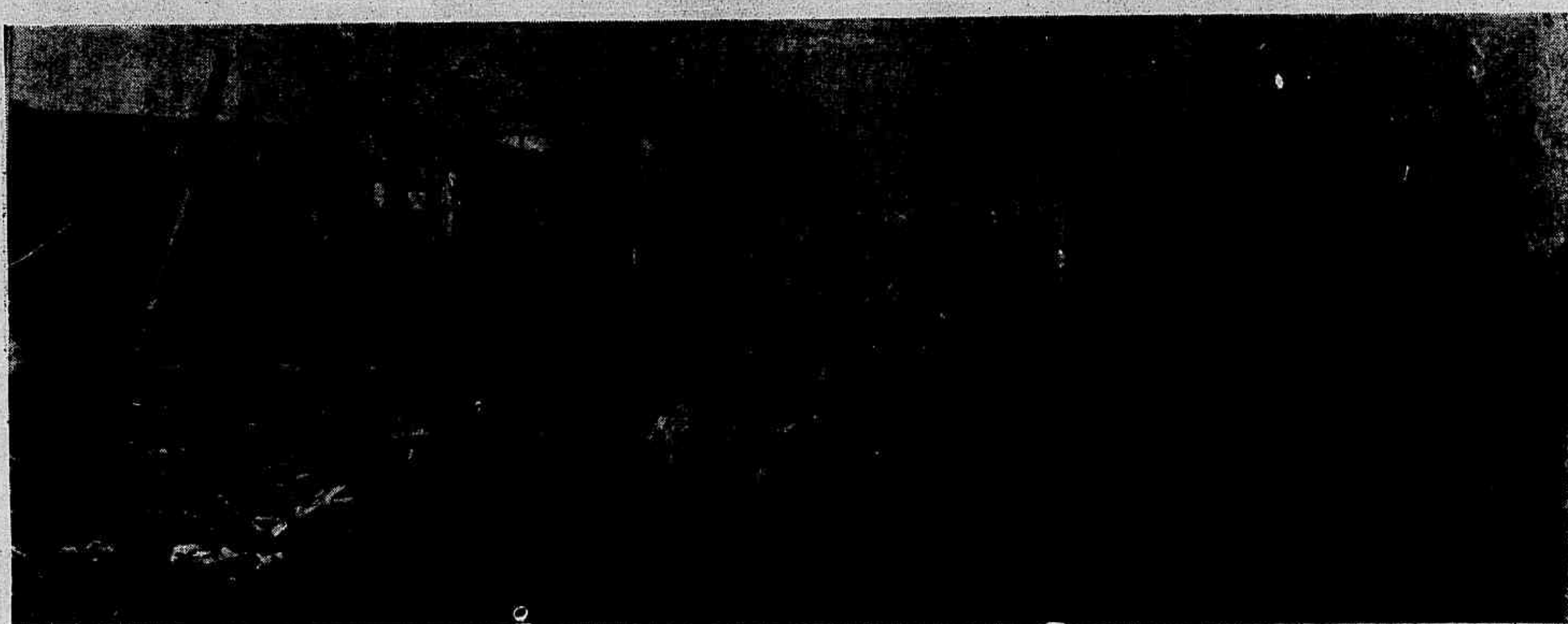


O dormitorio das crianças protegidas pelo Instituto

NICTHEROY — O PAVOROSO INCENDIO NO TOQUE-TOQUE



Officinas da Companhia Melhoramentos do Porto, junto á pedreira



Aspecto da praia onde está situada a pedreira



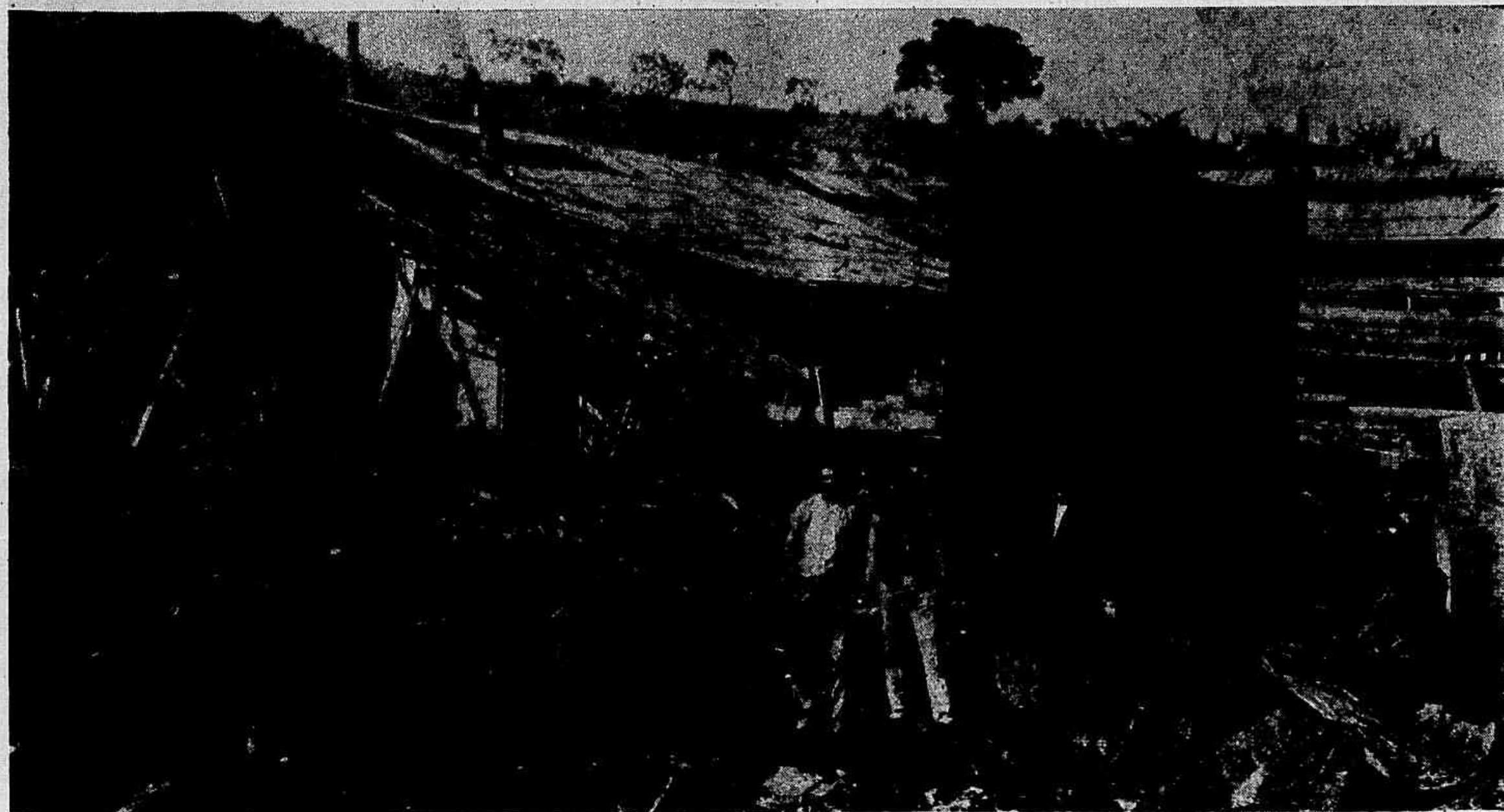
Uma casa de operarios cahida, com a explosão do dynamite



Deposito de material da pedreira



Vista geral do Toque-Toque



O local da pedreira depois do incendio



A Senhorita Alice Ferreira de Almeida. em traje de gaucho rio-grandense

Predicções

Nigromantes, astrologos, chiramantes, cartomantes, advinhadores, feiticeiros, videntes, seja enfim qual for o nome que se lhes queira dar, os creadores de predicções nunca se apresentaram tão numerosos como no seculo actual.

Este anno, a exemplo dos annos precedentes, certos jornaes europeos e americanos transmittiram a seus leitores, informações ministradas por algumas autoridades em sciencias occultas, sobre os acontecimentos em preparo pelo Destino.

Os aventos politicos ou meteorologicos que foram annunciados não nos tocam de perto, por isso deixemol-os em paz.

E mesmo as mãos não tremem, os olhos não se embaceam serão quando queremos levantar o véo que cobre o futuro.

Crer e desejar, ao mesmo tempo, a revelação dos nossos destinos é, em quasi todos, um instincto irresistivel.

Muitos pretendem tirar presagios infalliveis na forma dos dedos, na contextura dos traços, nos ges-

tos, no andar, porque hoje, as linhas da mão outr'ora tão fecundas em revelações, já não possuem o mesmo valor.

A maior parte dos rostos alegram-

OS ENTENDIDOS



— Vamos ou não vamos á Ré-jane ?

— Não pescamos patavina de francez.

— Ora ! Para que servem a tua casaca e o meu vestido novo ?

se inconscientemente sob a promessa de uma longevidade extraordinaria, ou de um successo inesperado, enquanto que uma sensação penivel ficará dissimulada sob os sorrisos ou graçolas com que costumam acolher, quasi sempre, o prenuncio de uma catastrophe. Para que os leitores ou leitoras possam avaliar quão inexgotavel e universal é a credulidade humana, vou citar dous factos.

O primeiro passou-se na França.

Uma senhora viuva, pertencente a alta aristocracia franceza, resolveu certo dia consultar a uma cartomante de nomeada, com relação ao futuro de seu unico filho. A resposta foi que, no decorrer de seis mezes seria seu filho attingido por uma doença, no espaço de um anno obteria successo e finalmente no fim de tres annos, um accidente mortal.

Aconteceu que o joven apanhou um resfriamento e foi obrigado a guardar o leito. Durante tres annos, esta senhora esperou o tal golpe mortal e sua angustia augmen-



A Senhorita Marina Lara. filha do Capitão de Mar e Guerra Cândido Lara. apreciada amadora rio-grandense. de canto e bândolim.

tava a proporção que se approximava a data fatidica.

Tinha verdadeiras erises, especialmente quando o filho ia passear de carro ou de automovel. Chegou o terceiro anno. Nada de accidente. O filho gosava da mais perfeita saude.

Esta senhora morreu em um hospicio de loucos.

A segunda victima foi uma joven americana.

O facto é menos enternecedor, mas não deixa de ser curioso. Esta

joven, dominada pelo jugo de uma somnambula, não realisava um projecto, não dava uma determinação sem que primeiro consultasse a extralucida.

Esta somnambula devia ser naturalmente muito astuciosa e pertinaz, do contrario, de que modo poderia ella conseguir que esta pobre tola alliasse suas divagações com os acontecimentos subsequentes?

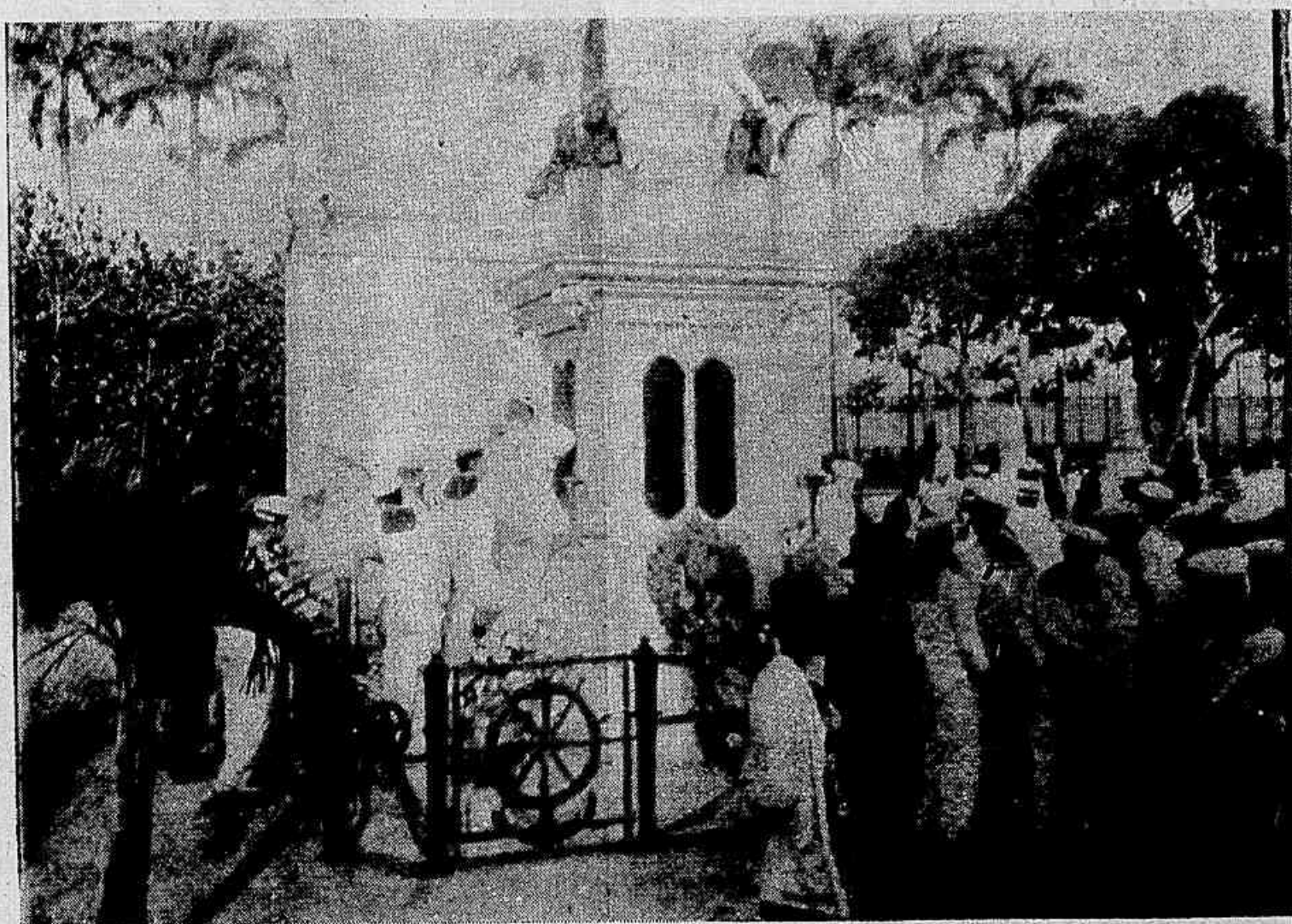
Os creadores de prophecias são verdadeiros industriaes privilegiados. Se os seus oraculos não estão de accordo com as informações, o cliente se encarregará de pol-as em ordem.

Mas deixemos de parte osperigos que podem acarretar a superstição, a loucura de um lado, a credulidade e a exaltação do outro.

Mesmo as predições feitas pela bocca dos santos, não são mais do que um mysterioso agravo da pena para o desgraçado, condemnado a ver se approximar de longe o golpe que lhe deverá ferir.

OS MARINHEIROS DO CALABRIA

VISITA DOS MARINHEIROS DO CRUZADOR "CALABRIA"
AO MAUSOLEU DAS VICTIMAS DO "LOMBARDIA".



Os marinheiros e officiaes italia-
nos lendo as inscrições do mau-
soleu

Para o futuro, podemos evitar
certos riscos e attrahir algumas
sortes de successo.

Araujo Cunha.

*
*
*

A mão esquerda, dizia um pre-
gador, fallando acerca da caridade,
nunca deve saber o que faz a mão
direita:

Estava na Egreja um professor
de piano, o qual diz por entre-
dentes:

— Deus queira, que não esteja
por aqui alguma das minhas dis-
cipulas... Era capaz de tomar o
conselho!



Os marinheiros italianos em
volta do mausoleu.

E quando o nosso destino não
trouxe a impressão da fatalidade,
quando não for marcado senão pe-
las provas inherentes aos caminhos
ordinarios, ou se quizerdes, aos ca-
minhos felizes, ainda assim seria
melhor não conhecê-los.

Olhemos para atraz. Se desde
os primeiros passos na existencia
previssemos as difficuldades e as
fadigas da jornada, não teriamos
este bello — *entrain* — a sahida,
teriamos satisfação em certas do-
guras passageiras, faltaria-nos a
melhor das provisões de viagem —
a Esperança.

Trazemos dous fardos bem pesa-
dos: o do passado e o do presente.
Não adicionemos a esta carga a
vã preocupação do futuro.



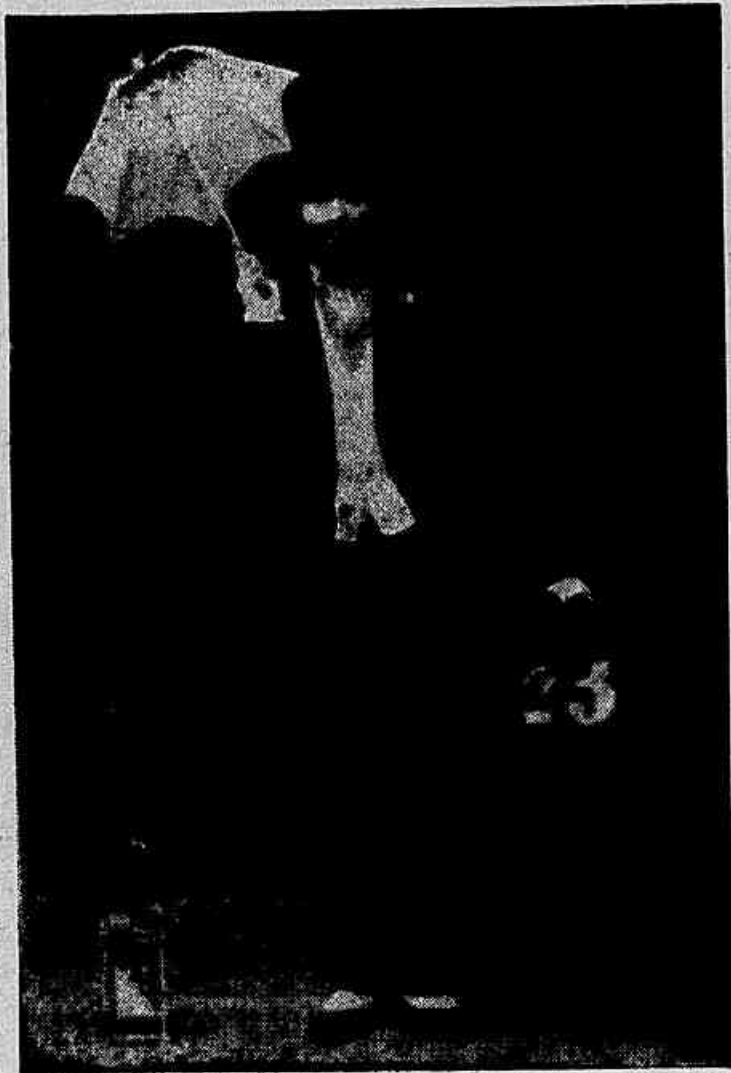
O commandante e mais officiaes do cruzador italiano "Cala-
bria" dirigindo-se para o mausoleu das victimas do "Lombardia".

Exposição de Hygiene

Diversões americanas
NO LOCAL DA

Exposição Nacional

São os mais variados e complicados divertimentos e attracções



JONGLEUR, comico



MISS ANNA CHANDELER, imitadora celebre

inauguração da Exposição hoje 1º de Agosto.

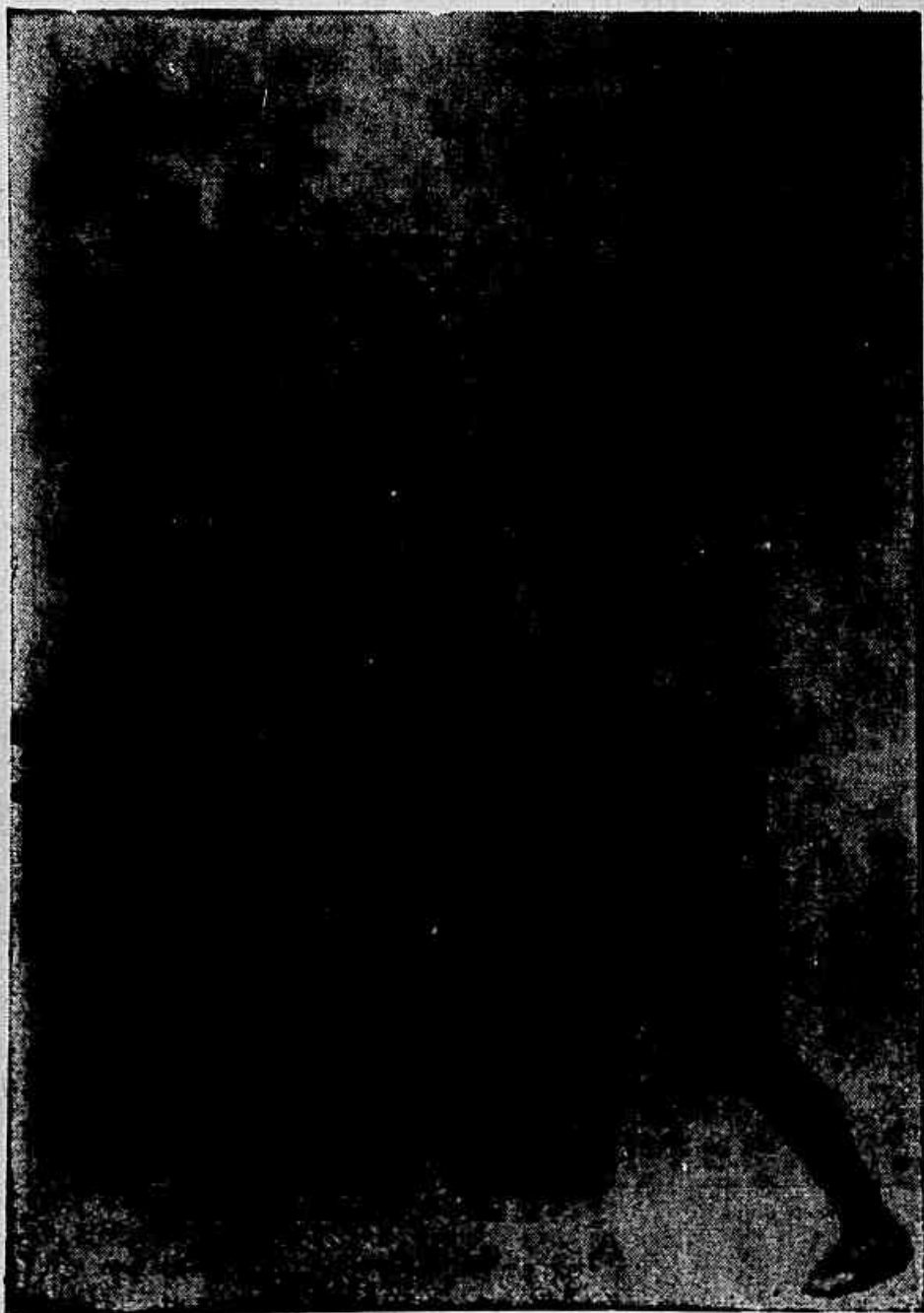
Publicamos os retratos de alguns artistas que tomarão parte nesses espectaculos e que se exhibem pela primeira vez nesta Capital e que parece-nos, vão fazer grande successo.



FRED HURD, magico

promettidas para o recinto da Exposição Internacional de Hygiene, que se fica em duvida qual delles deve recommendar a preferencia do publico.

Os mais excentricos artistas tomam parte nos diversos espectaculos, alli, á realizarem-se, com a



HERMAN e RICE, comicos excen tricos



UMA AMA DE LEITE—Sala das encubadoras no Pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura



João do Brasil

A minha prima Elena Bragaglia

Por Blagio Messina

INTRODUÇÃO

PIANO

pp p pp

Scherzoso

pp p m.f.

The musical score is written for piano and consists of six systems of staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The score features various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings (p, pp, f). It also includes rehearsal marks and performance instructions.

System 1: Starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The first staff has a rehearsal mark "Ivez" and a second staff has a rehearsal mark "2º vez". The system ends with a dynamic marking "p".

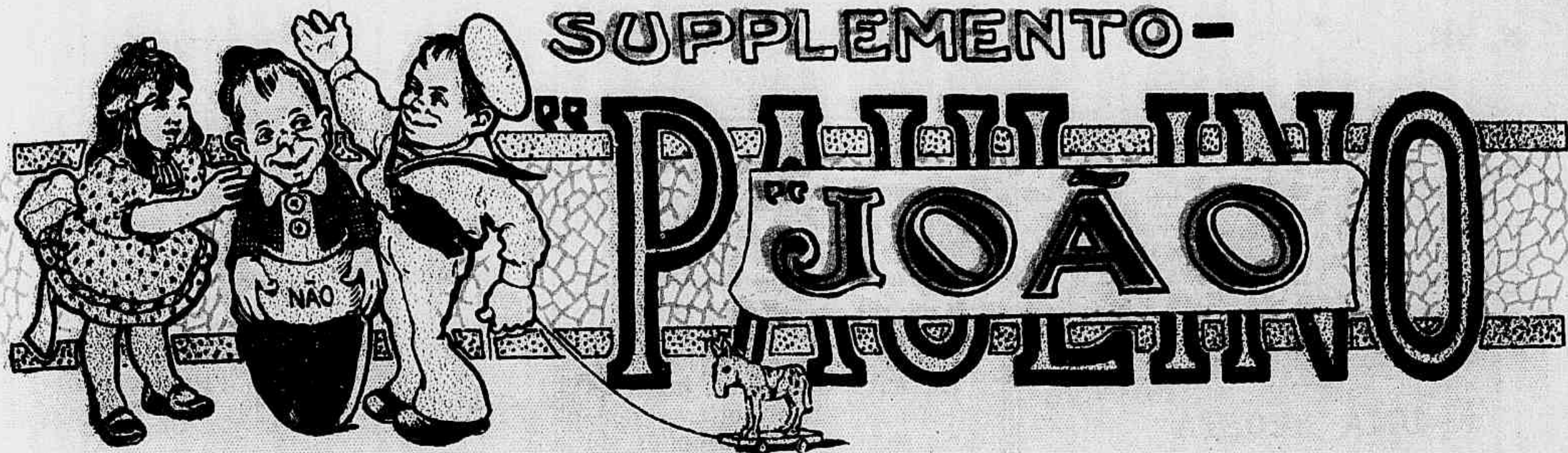
System 2: Continues the musical notation with various notes and rests. The system ends with a dynamic marking "p".

System 3: Continues the musical notation with various notes and rests. The system ends with a dynamic marking "p".

System 4: Starts with a treble clef and a key signature of one sharp. The first staff has a rehearsal mark "Ivez" and a second staff has a rehearsal mark "2º vez". The system ends with a dynamic marking "pp" and a performance instruction "D.C. al Fine".

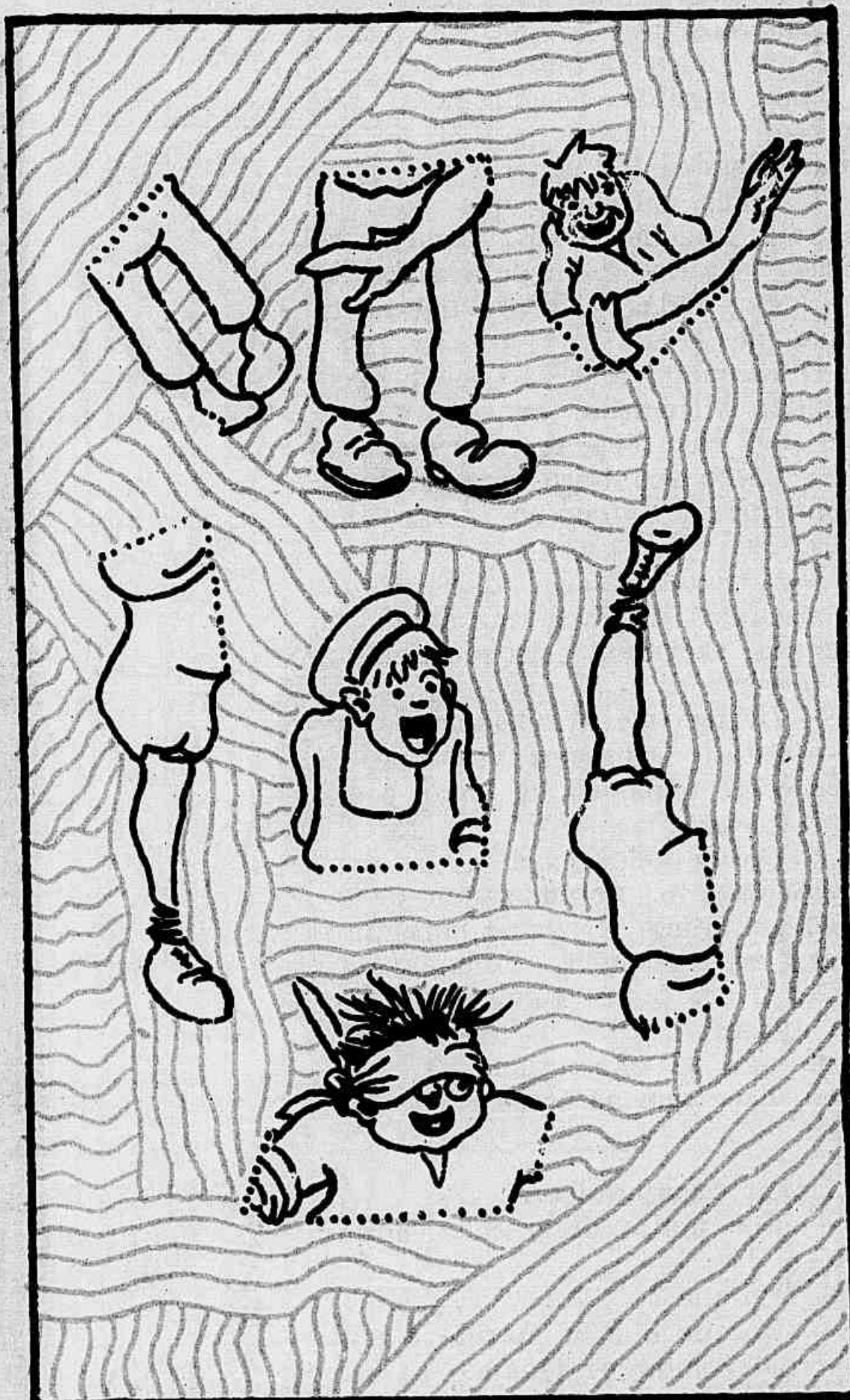
System 5: Continues the musical notation with various notes and rests. The system ends with a dynamic marking "p".

System 6: Continues the musical notation with various notes and rests. The system ends with a rehearsal mark "Ivez" and a second staff has a rehearsal mark "2º vez". The system ends with a dynamic marking "D.C.".



Solução do 185º concurso

186º concurso — A cabra cega



Formar com os pedacinhos acima, este apreciado brinquedo, onde o *cabra*, que não é cego nem nada, está *embrulhando* os outros camaradinhos.

Premios — Ao Primeiro **Tres palhaços tocando musica** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até terça-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, às 2 horas da tarde.

QUE BOM CANTOR !

Sincupira Faz-Formas, que desejava muito dedicar-se ao canto, mas cuja voz desafinada e ao mesmo tempo atrozadora não podia ter classificação alguma, dirigiu-se um bello dia ao grande maestro Cherubini e pediu-lhe a sua opinião autorisada sobre qual seria o melhor caminho a seguir para a sua educação artistica.

O maestro disse-lhe que se sentasse ao piano e cantasse alguma coisa para poder julgar da sua competencia.

Faz-Formas, que queria mostrar todos os seus recursos vocaes, não se fez rogar e cantou a ponto de partir os vidros das janellas do maestro !

Levanta-se em seguida e diz para Cherubini :

— Agora que já ouviu a minha

Suplemento do "João Paulino"
186º CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

36º Concurso mensal
1 de Agosto de 1909
1 «Revista da Semana»

voz, illustre maestro, peço-lhe me diga qual a especialidade a que deverei dedicar-me?

— Eu lhe digo, respondeu friamente o maestro, que estava indignado: a minha opinião é que tirará um bom partido da sua voz, se se dedicar á especialidade de... pregoeiro de leilões.

UMA APOSTA

Certo dia entrou um larapio em uma loja de sapateiro e escolheu um par de botas, que immediatamente calçou, em substituição de um miseravel par de sapatos, que trazia nos pés e que estavam a rir por todos os lados.

Em seguida perguntou o seu preço, e declarou que só na semana immediata poderia pagar.

O dono da loja, que não conhecia aquelle novo freguez, recusou se terminantemente a dar-lhe as botas fiadas, e exigiu que as tirasse dos pés.

O ratoneiro, em vez de obedecer áquella intimação, começou a correr pela rua fóra, seguido de perto pelo pobre sapateiro, que bradava: *Agarrem... agarrem esse homem!*...

No momento em que alguns transeuntes iam a deitar a mão ao larapio, exclamou este, continuando a correr:

— Deixem-me... deixem-me, que é aposta! Queremos ver qual de nós corre mais, eu de botas e elle de sapatos.

Paravam todos para ver os dous corredores, e, notando que o homem da frente levava já uma dianteira não pequena, exclamavam:

— O das botas é quem fica bem na aposta.

E não se enganaram. O sapateiro ficou sem as botas.

Entre duas mulheres:

— Sou muito desgraçada, minha amiga!

— Porque?

— Porque o meu marido é muito cruel commigo. Quando se zanga põe-se como um touro, e não sei como hei de segural-o.

— E' facil. Agarre-o pelos chifres.

Em um baile, uma senhora formosissima dansou toda a noite com o mesmo cavalheiro, a quem logo na primeira contradança declarara que não queria outro par. O peralvilho, feio como um orango-tango, julgando que o seu par effectivo estava morrendo de amores por elle, quiz, como é costume dizer-se, deitar o carro adiante dos bois, e pediu-lhe que lhe fizesse saber a razão daquella preferencia. Depois de muito instada, a senhora respondeu:

JOÃO PAULINO

36º Grande Concurso Mensal

4 «COUPONS» DO MEZ DE JULHO

1º Premio—Uma lindissima surpresa e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 7 de Setembro de 1909.—O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* de dia 28 de Agosto corrente.

— Quando sahimos de casa, meu marido recommendou-me que não dançasse senão com pessoa que de nenhum modo pudesse inspirar lheciumes...

OUTR'ORA E HOJE!

(Ao pequenino Josino Campanario)

Outr'ora eu via contente
Venturas e mais venturas...
Hoje tenho infelizmente,
Torturas e só torturas!...

Outr'ora tinha presente
Teu sorrir casto e mimoso...
Hoje eu vejo tudo ausente,
Tudo que achára formoso!...

Outr'ora estavas commigo,
Tudo eu tinha bem seguro...
Hoje, só, na vida eu sigo
Sem um mimo meigo e puro!...

Rio,—28—6—09.

Eugenio Bethencourt.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos de

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do Cinéma Paris nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

UM ARGUTO

Cahiú gravemente enferma a mulher de um camponez que era um espertalhão de tres assovios.

Foi chamado um medico, o qual examinou minuciosamente a doente, e, ao mesmo tempo que conversava com o camponez, fez comprehender a este que o dominava o receio de não ser alli convenientemente remunerado dos seus serviços. O camponez disse-lhe:

— Esteja descansado, Sr. doutor, tenho um peculiosinho de uma duzia de libras, e creia que, quer mate, quer cure, a minha pobre companheira, ha de ser generosamente pago!

A doente morreu passados dias. Ao cabo de algum tempo, o medico apresentou-se a reclamar os seus honorarios.

— Estou prompto a cumprir a minha palavra, Sr. doutor, lhe disse o viuvo. Permitta-me, porém, que lhe dirija primeiro duas perguntas. Ora diga-me: *matou* minha mulher?

— Eu?! exclama o doutor indignado. Quem a matou foi a doença!

— Muito bem; e *curou-se*?

— Também não, apesar dos grandes esforços, que fiz com esse intuito...

— Nesse caso, visto não ter curado nem morto a minha infeliz companheira, entendo que legalmente nada pôde reclamar-me, por estar fóra dos termos da nossa convenção.

Dindoca.

Depois de um banquete, o criado inão servir o chá encontra um sujeito mettendo mão-cheias de biscoitos no bolso da sobrecasaca.

Immediatamente sem o sujeito perceber abre-lhe o bolso onde elle tinha os biscoitos e deita-lhe o chá a ferver.

Sentindo-se escaldado o nosso amigo, vira-se possesso, para o criado e pergunta-lhe:

— O que está fazendo seu bandido?...

— Desculpe-me V. Ex. E' que eu, como vi V. Ex. carregar com os biscoitos julguei que quizesse também, levar o chá.

— Como doutor! Exige-me dez mil réis por visita?

— E' o preço que levo a toda a gente.

— Mas leve em conta que fui eu quem infestou o bairro de be-xigas.

Dizia um sujeito:

— A vida para mim é uma carga insupportavel.

— Porque? perguntou-lhe alguem.

— Porque me acho só no mundo. Perdi todos os meus parentes e amigos!

— Como assim? morreram todos?

— Não; enriqueceram.



Novo systema de conduzir pessoas bebericadas ou que tenham as pernas tropegas, privilegiado em todos os mundos. E' um appare-

lho que transforma o mais chumbado em bond electrico dirigivel.

OS AERONAUTAS



Os quatro filhos Aymon iam pelos ares em um urso aeroplano



que os atirou em uma planície que parecia deserta.



Os quatro começaram um passeio, satisfeitos com a viagem,



quando deram de cara com uma cabrita-tucano escondida atrás de um tronco.



A cabrita-tucano avançou disposta a papai-os, e eles deitaram a correr,

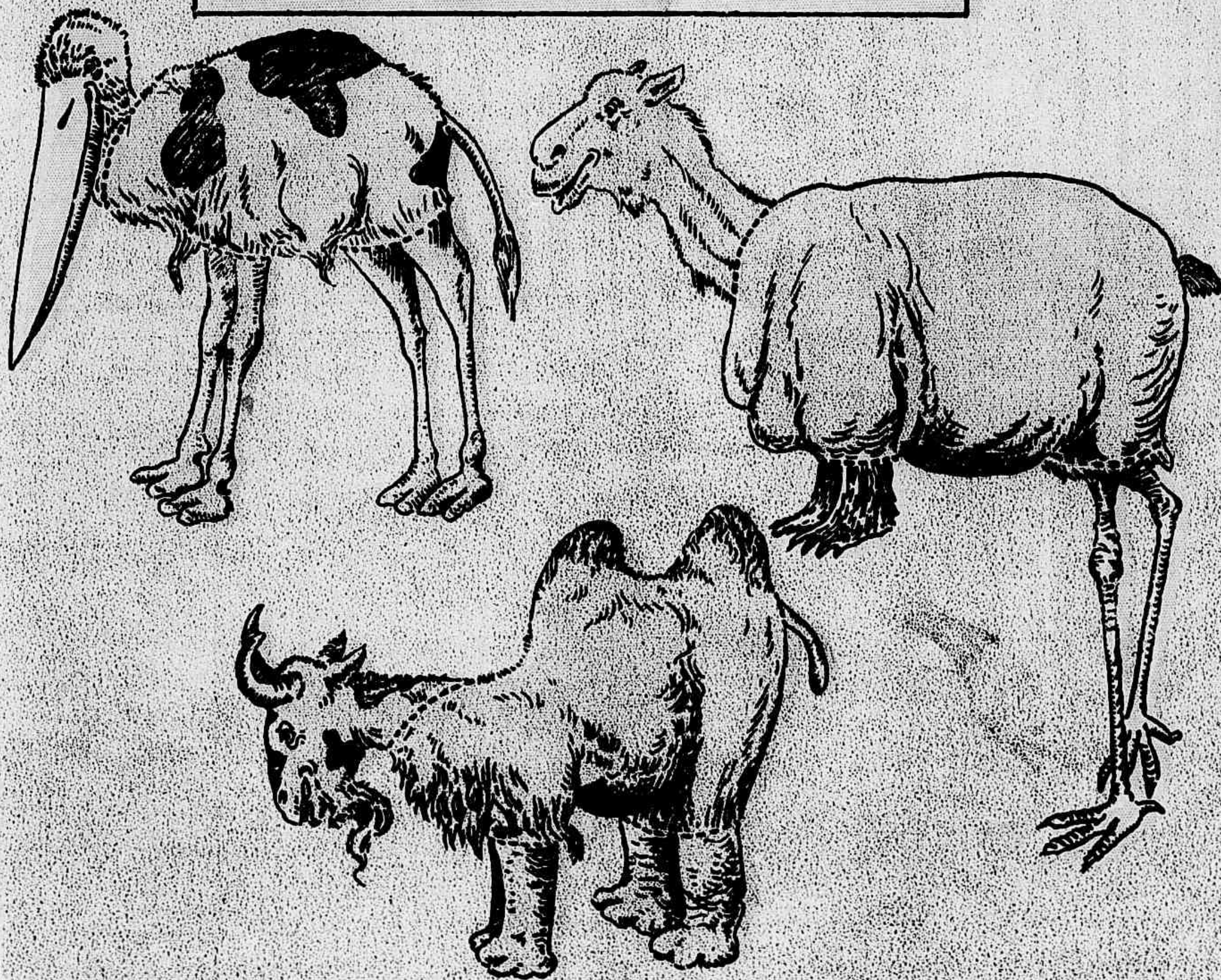


salvando-se a tempo da aventura, encarapitados de novo no urso aeroplano.

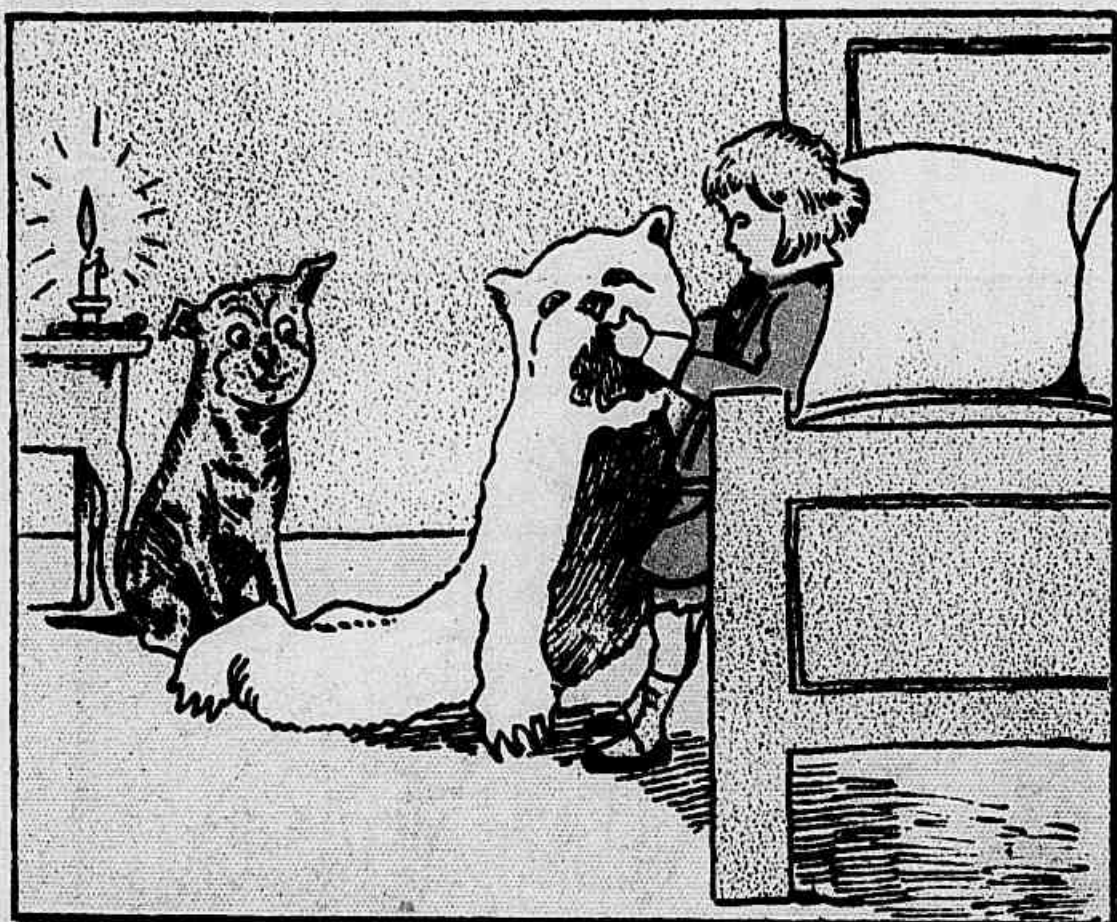
OS BICHOS DESCONCHAVADOS



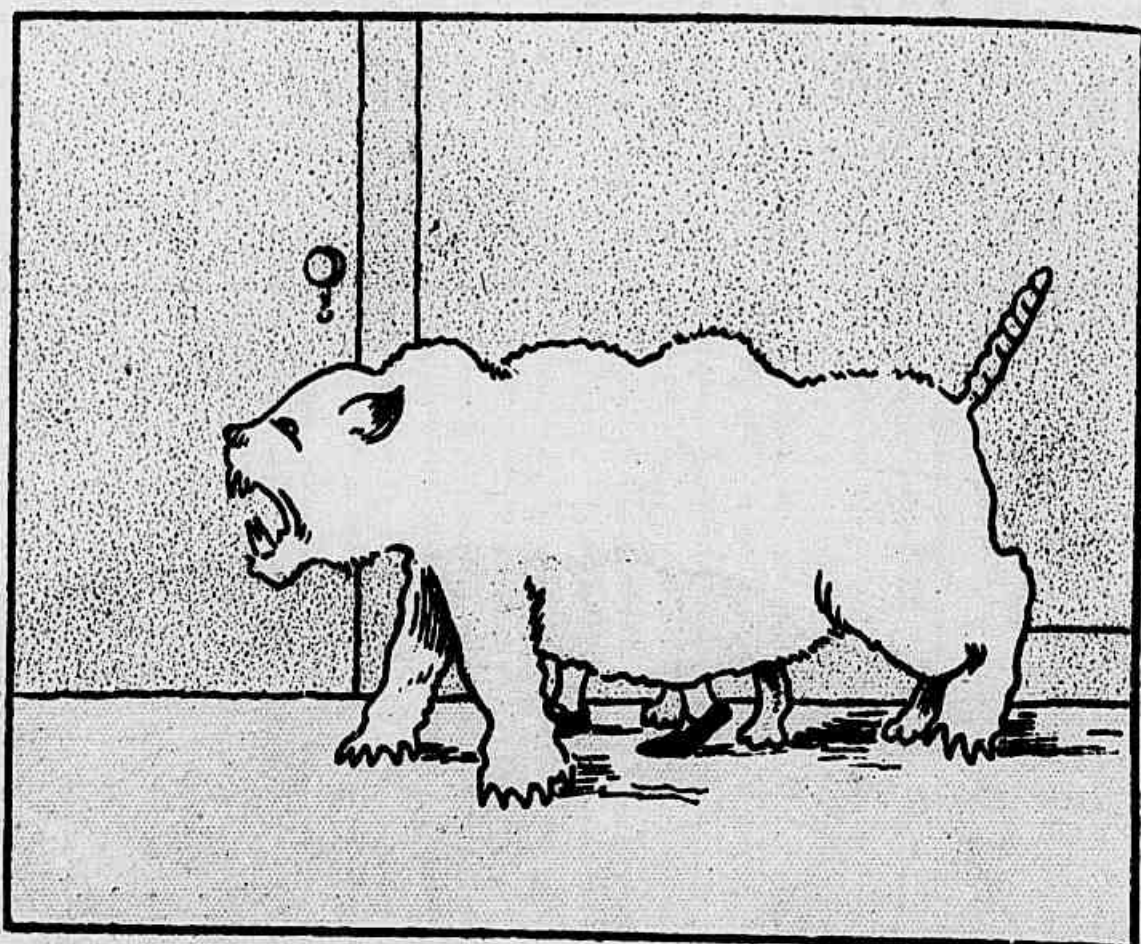
A' primeira vista parece que temos uns animaes desconhecidos. Cortando, porém, as linhas pontuadas, recortando as figuras, e dando a cada uma o que lhe pertence, teremos cinco animaes communs: um am'go urso, um grandissimo camello, um hyppopotamo, uma cegonha e um bóde.



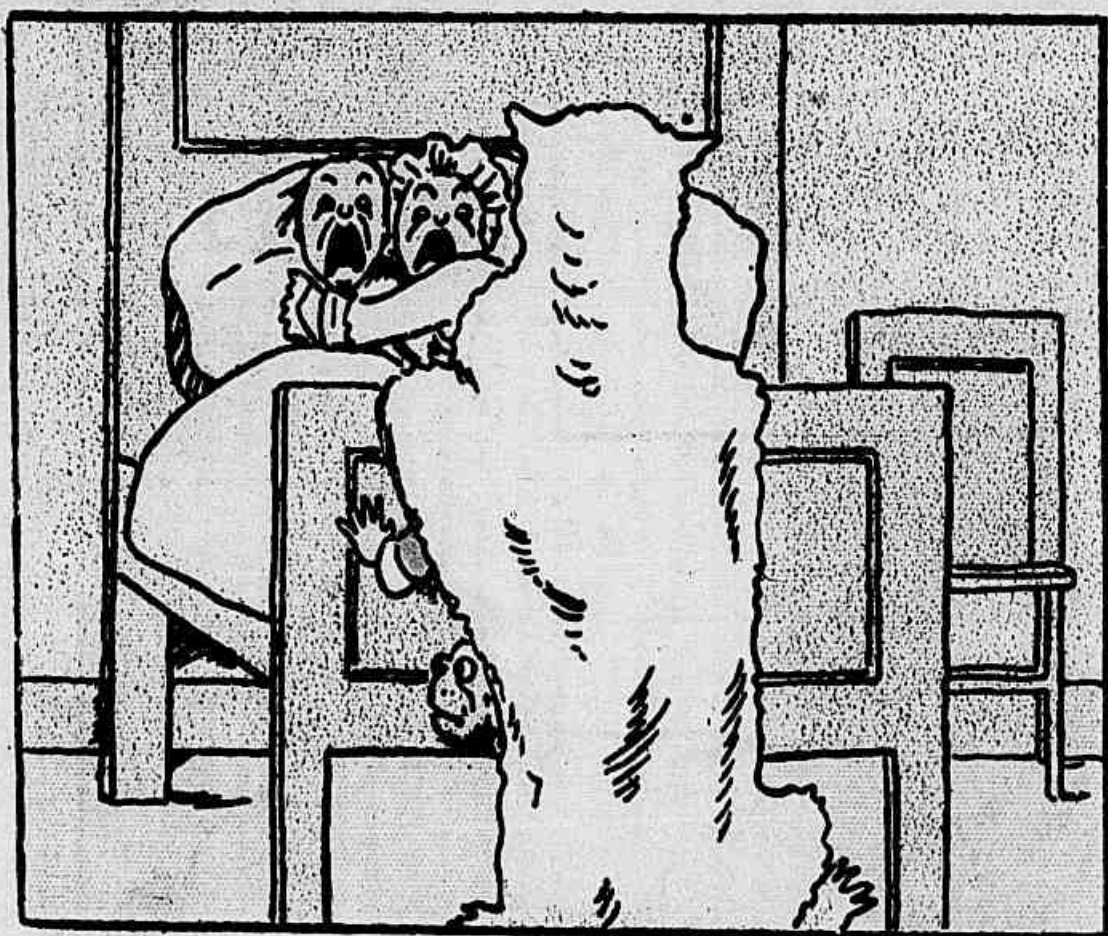
O TAPETE PHANTASMA



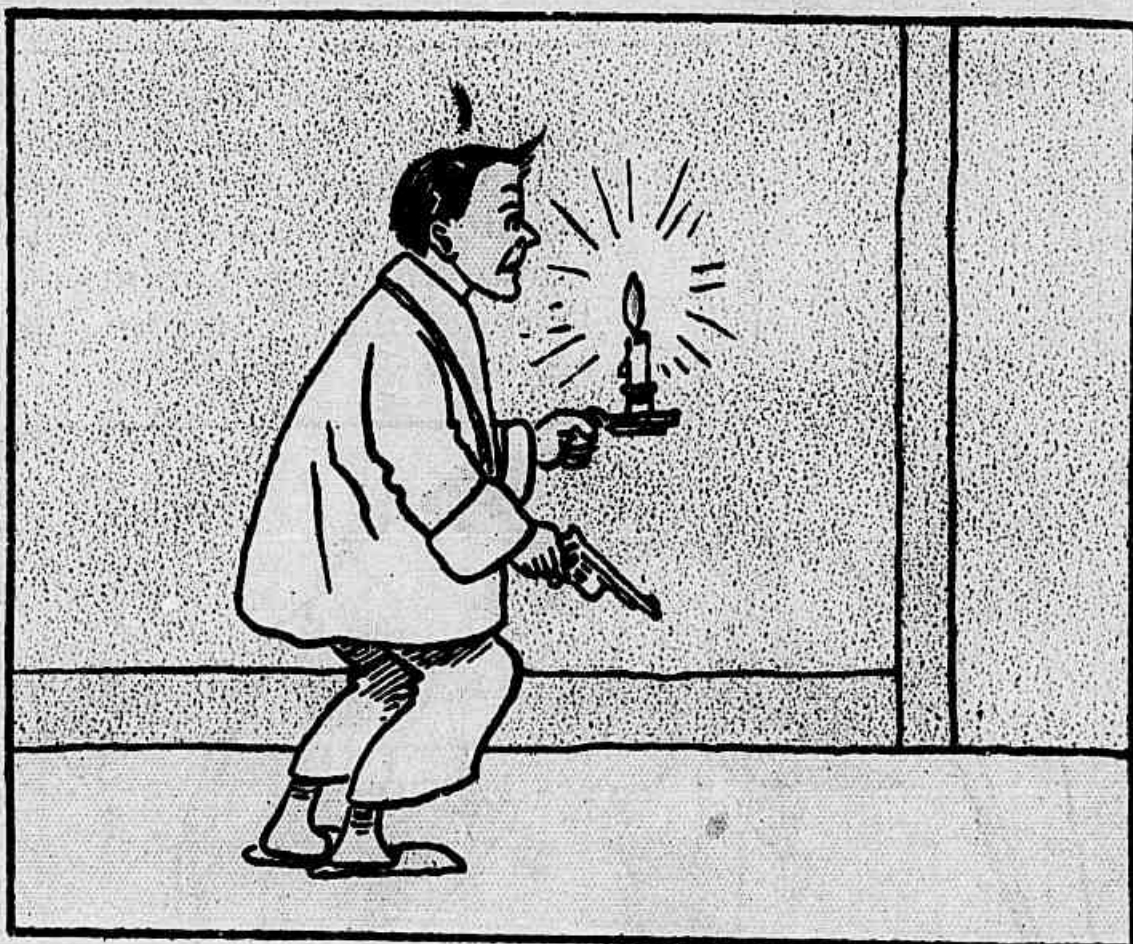
Maneco e o Tição, planejaram uma partida á noite.



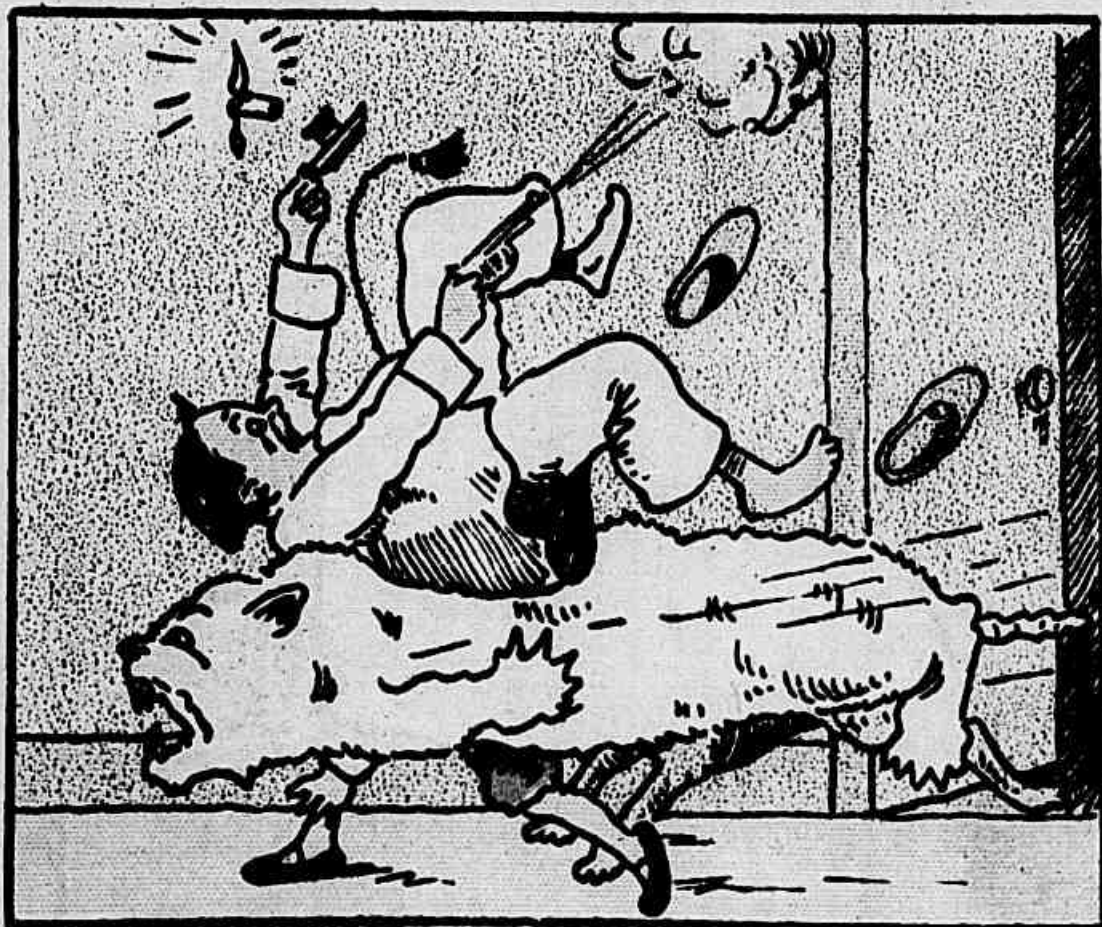
Esconderam-se debaixo do tapete da sala, que era uma pelle de urso



e foram ao quarto dos papás. O susto foi de trezentas granadas!



O papá armou-se com uma pistola e foi vê o bicho de perto.

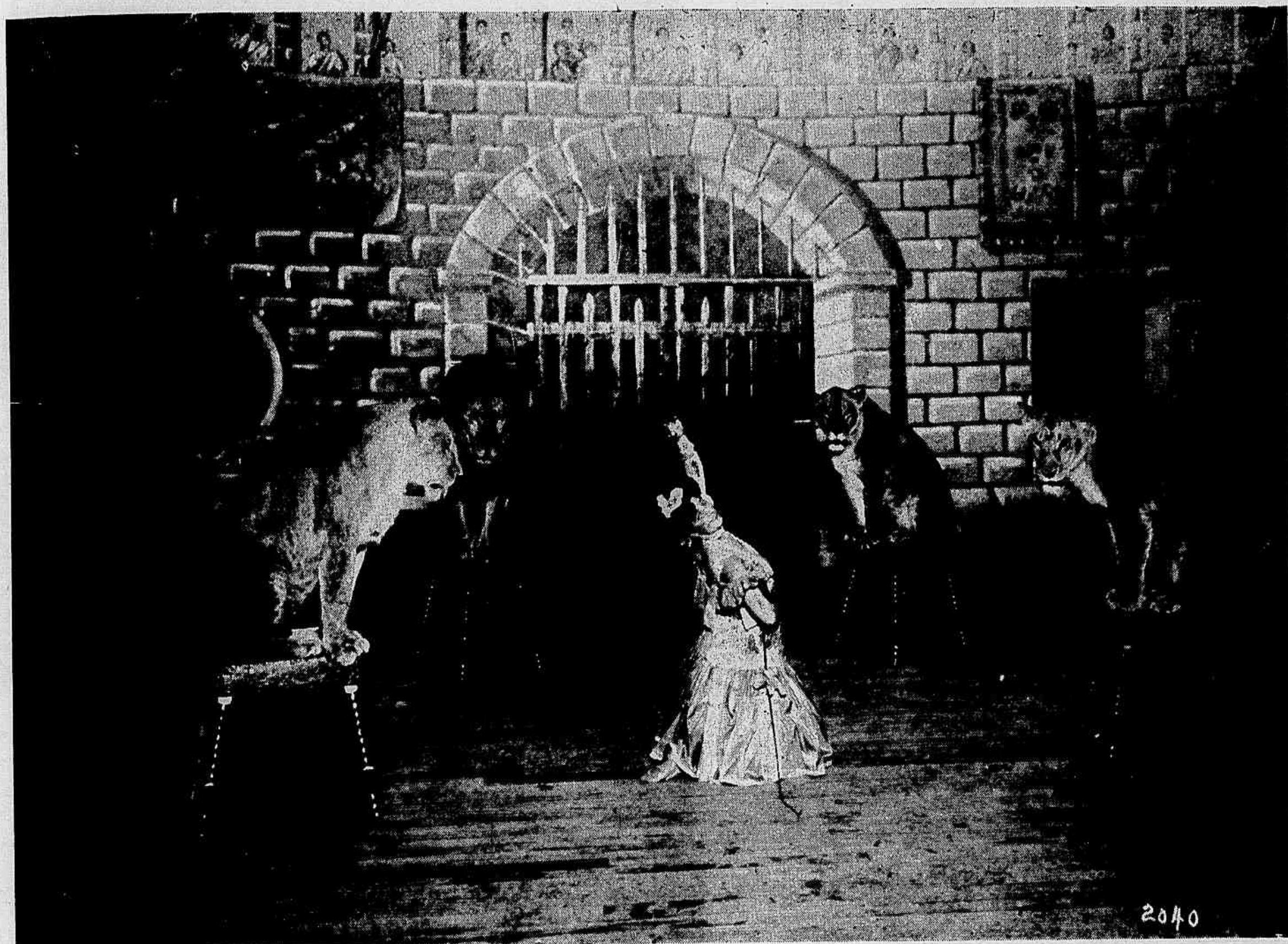


Nisso, o bicho saltou, obrigando o papá a uma cambalhota colossal.

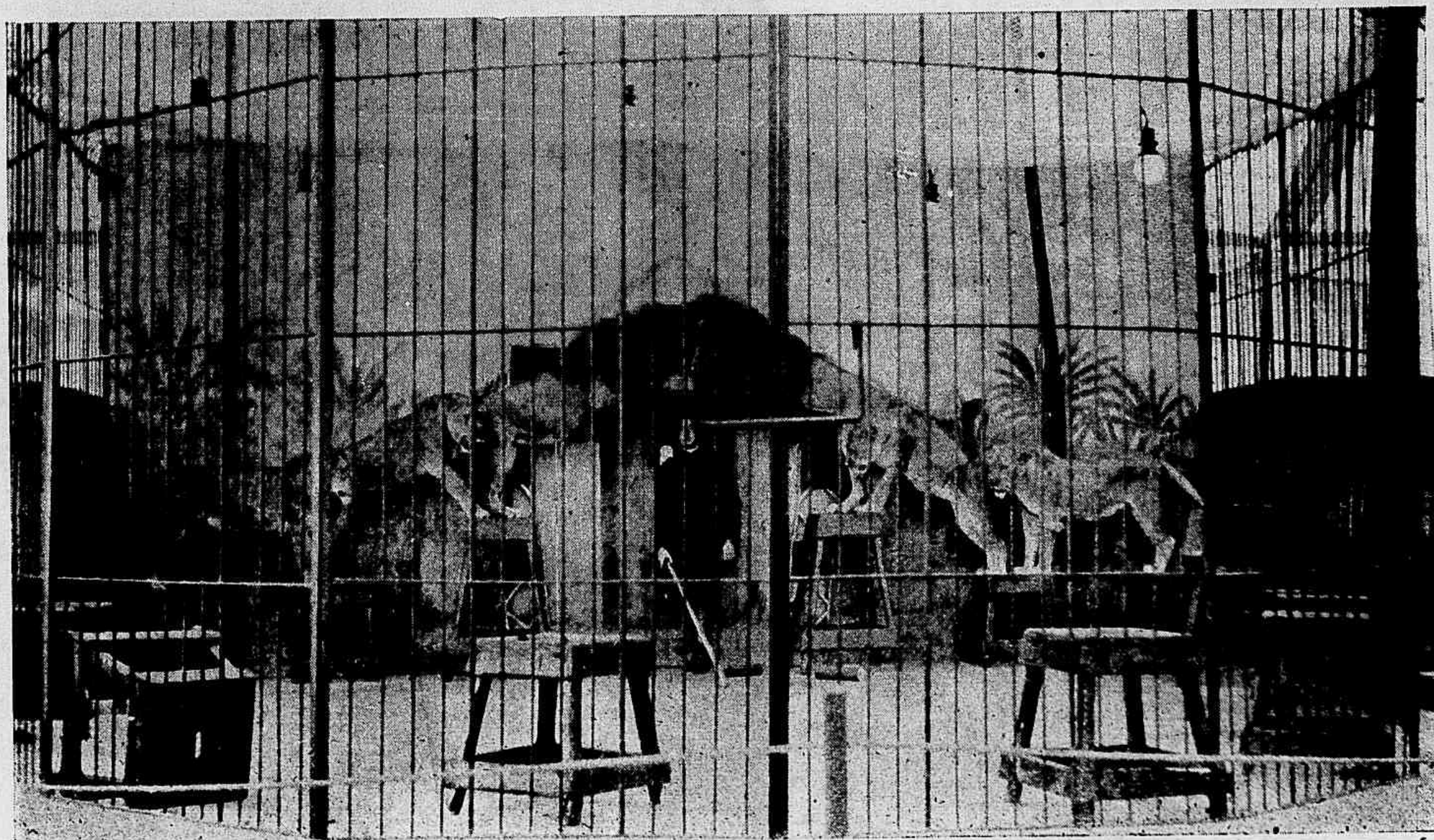


Cuidando que fosse partida do filho e do Tição, foi vê-os, e encontrou-os dormindo o somno da inocência.

DIVERSÕES AMERICANAS NA EXPOSIÇÃO DE HYGIENE



LA BELLE SELICA, domadora de feras



BOB MAC THERSON, domador de feras

A *Equitativa*, que não precisa de encomios, apanhou esplendido preconicio da parte de um Depu-

tado que procurou atacar-lhe a estabilidade. O Presidente da Companhia deu a resposta devida e o

Deputado mettu-se na concha, reduzido á insignificancia de seus ataques. Foi buscar lâ...

1º CONGRESSO CATHOLICO DA DIOCESE DE NICTHEROY

REALIZADO EM PETROPOLIS DE 26 A 30 DE JUNHO DE 1909



Membros do Congresso aguardando, na estação, a chegada dos seus confrades



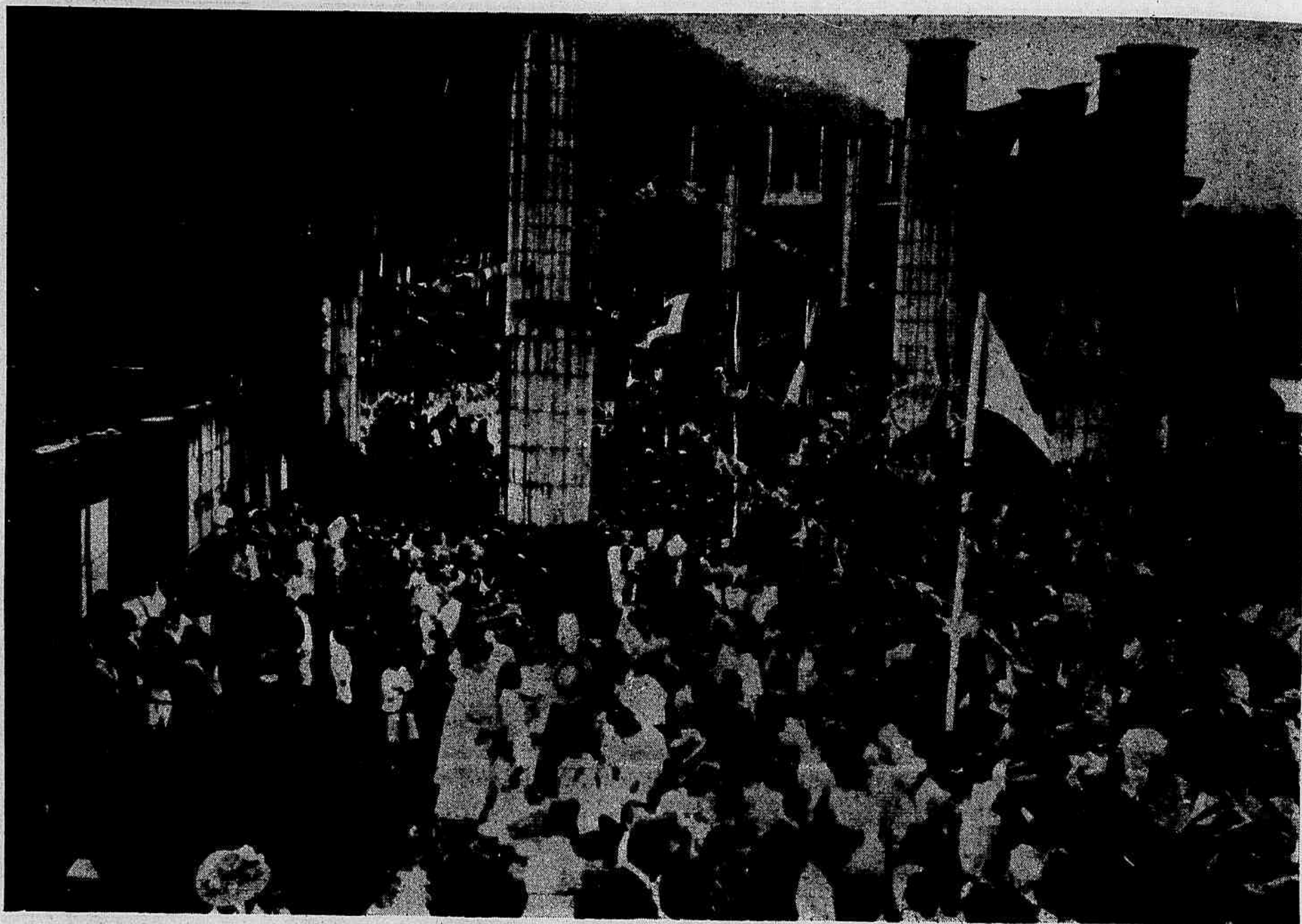
Chegada a Petropolis de membros do Congresso Catholico



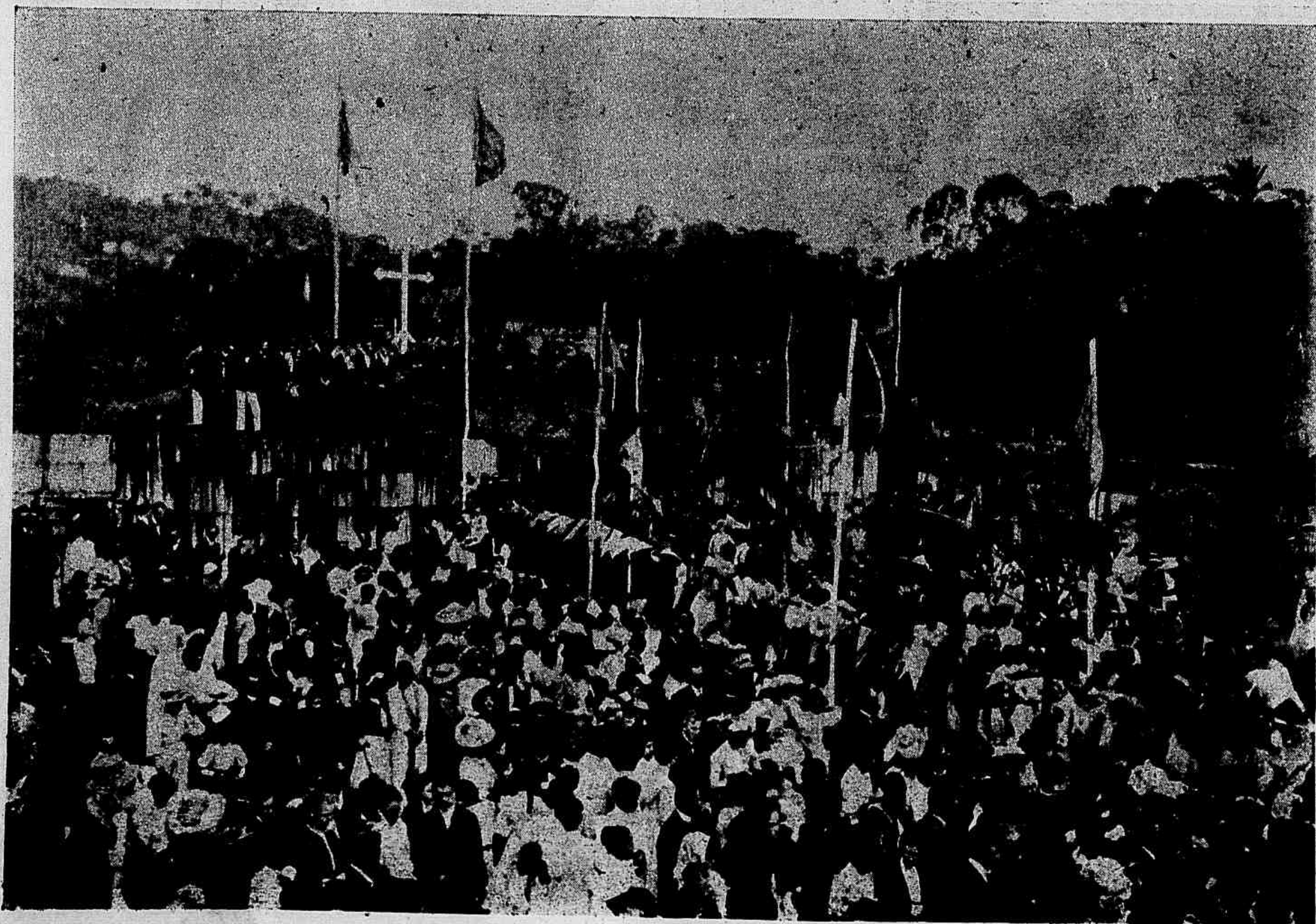
Chegada dos confrades de S. Vicente, que desembarcaram em Petropolis, vindo, no segundo trem



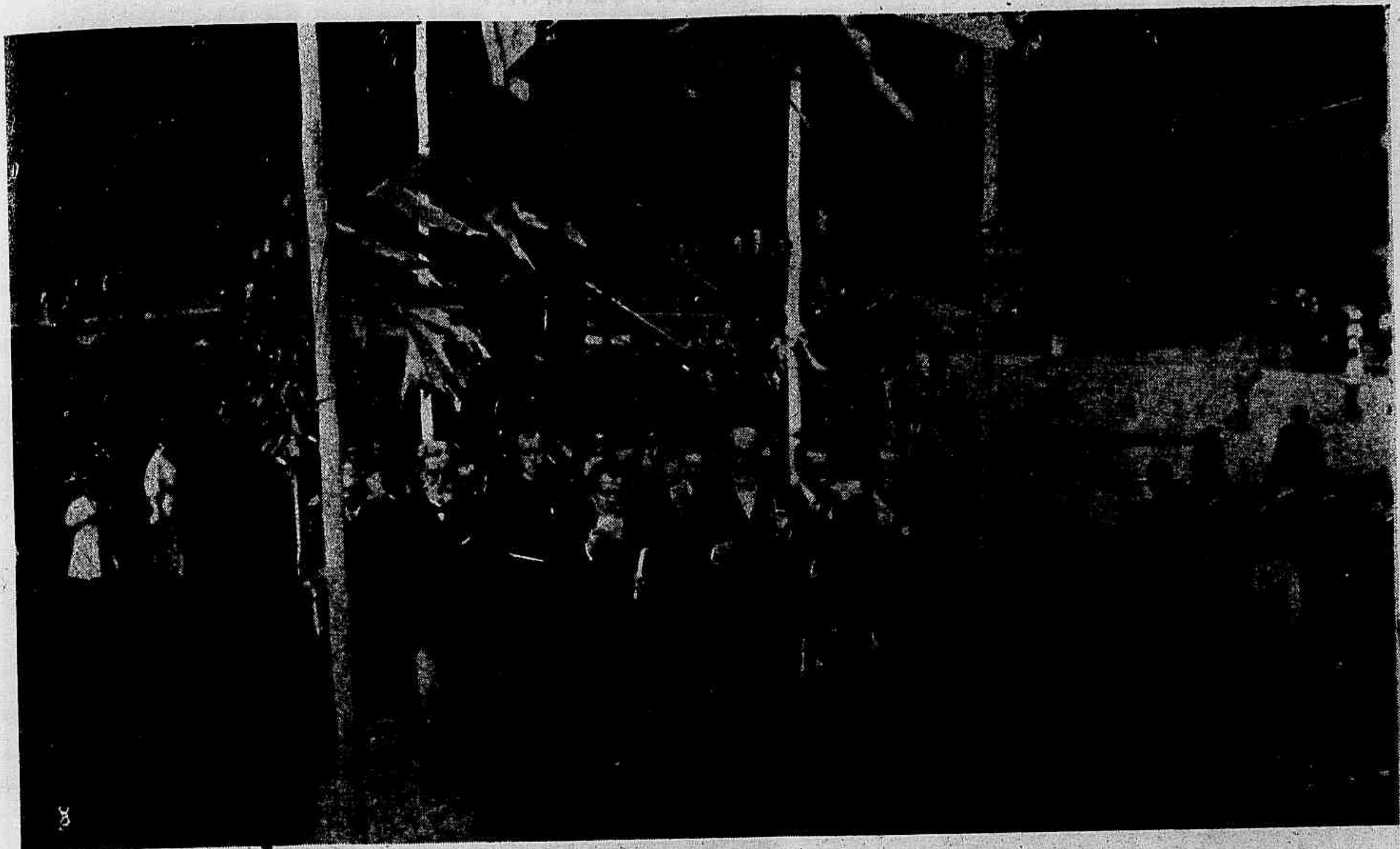
O povo aguardando a chegada dos membros do Congresso Catholico, para a Missa Campal



Um aspecto da Missa Campal.



Outro aspecto da Missa Campal.



As pessoas que tomaram parte no Congresso Catholico. em caminho. para a Missa Campal



No Palacio Crystal. o Sr. Francisco Ribeiro Maia proferindo um discurso. pela classe operaria. no dia 26 (Continua)

Uma viagem arrojada

Um habitante da Romania, Alexandre Barbulesco, de 22 annos, chegou, ha pouco a Paris, tendo effectuado uma longa viagem, no comboio Oriente-expresso, debaixo de um vagão.

Alexandre Barbulesco partiu de

Constanza, porto romanico, no mar Negro, seguindo até Paris, no seu esconderijo durante 48 horas, sem comer, sem beber e sem dormir, rodando o comboio com uma velocidade espantosa.

Foi surpreendido no momento da chegada do comboio á estação de Este de Paris.

Barbulesco está contentissimo. por se encontrar na grande capital. onde se empregou na casa de um sapateiro, seu compatriota, que, por seu turno, se congratula, por vêr o seu estabelecimento procurado por uma multidão de curiosos, desejosos de ver o intrepido viajante.

VIDA SUBURBANA

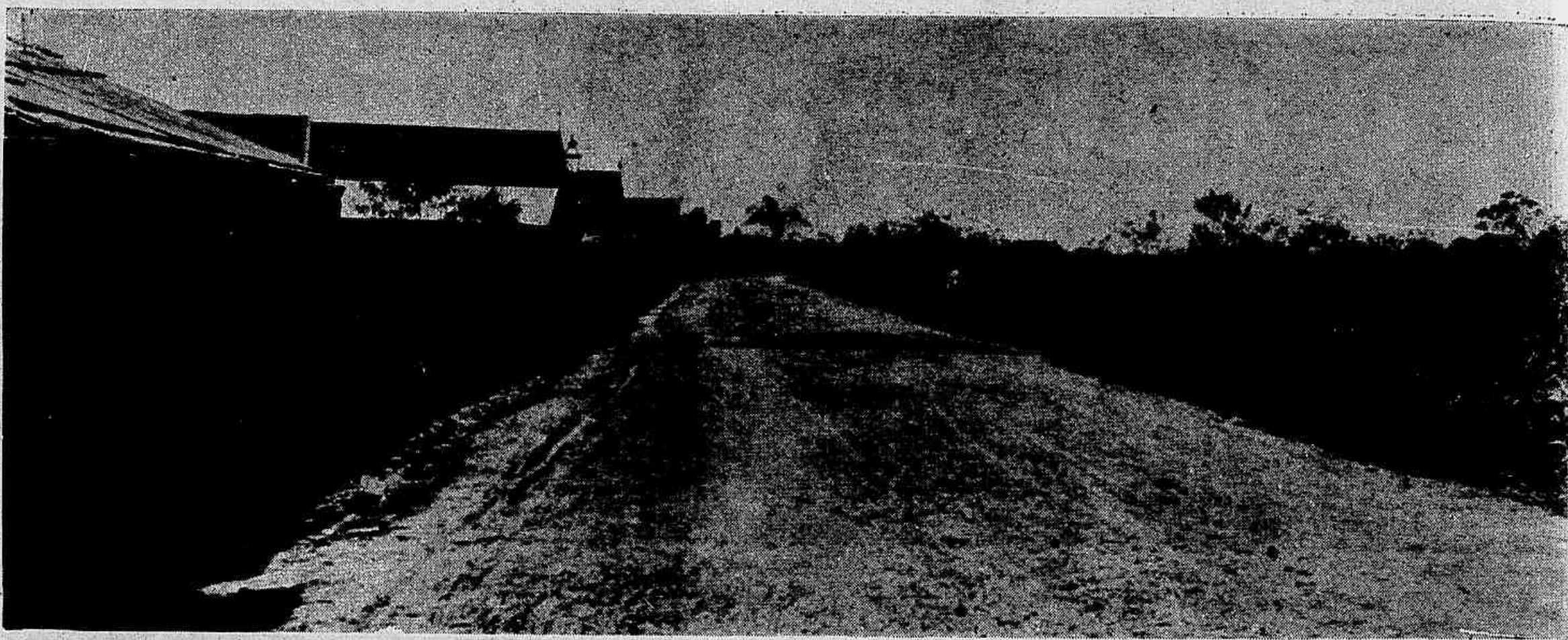
NOTAS LIGEIRAS. — “Se o trabalho honra, o estudo nobilita”, diz profundo conceito da philosophia allemã, que é o justificativo desse outro proverbio tambem do povo da brumosa patria da aguia negra: O mundo pertence aos intrepidos !”

phera, conquistariam um mundo inteiro.

Corremos os olhos anciados de ver, de estante em estante, pela polychromia das lombadas de todos aquelles livros e divulgamos desde a philosophia que ainda não encontrou a sua época até o romantismo cujo tempo já findou; desde as obras antigas dos classicos ve-

eternos fantasistas do verso e da prosa, etc., enfim todos os que para o espirito fabricaram o livro, —pão mais ou menos carregado, conforme as tendencias e as idéas de quem lê.

E, como que presidindo aquella sublime reunião de pensamentos diversos, de theorias multiplas, de autores varios,—em frente, sublime



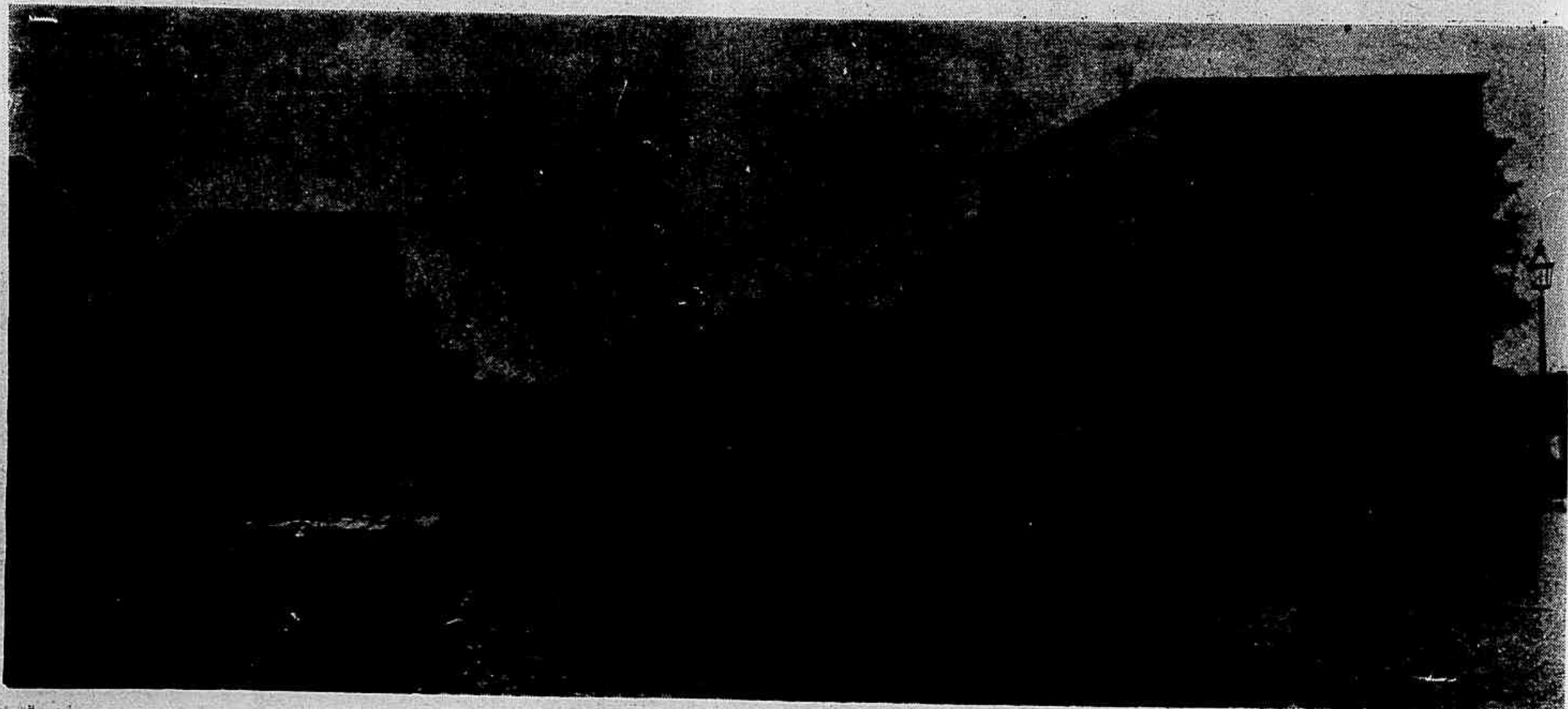
Foram estas considerações alheias que nos assaltaram no dia em que visitámos uma bibliotheca nos suburbios: a da Sociedade Progresso do Engenho de Dentro.

Alli, no meio daquellas estantes arcadas de livros, tendo diante da retina uma immensidade de titulos de jornaes, pudemos comprehender o valor liquido daquelles dous con-

Estrada do Porto de Inhauma

nerados até os surtos modernos da litteratura evolucionista: confundem-se alli os grandes que pensaram para a sociedade do seu tempo e os que hoje pensam para uma sociedade futura; os calculadores do tempo, da vida e da vontade, que taes foram os que seguiram as pé-

na alvura do seu gesso,—pontificava naquelle recinto do Saber, do Estudo e do Trabalho o busto de Guttenberg, o fundador da imprensa, fadado a testemunhar através dos seculos o desenvolvimento da sua obra, da sua formidavel obra, em que se firma hoje o conceito da sua própria raça: “O mundo pertence aos intrepidos !”



ceitos germanicos: foi obra do trabalho porfiado de muitos annos a elevação hoje real daquelle templo de estudo e isso, na nossa época, em que a lei do menor esforço parece empolgar o animo dos homens, arrastando-os para as capuanas delicias do não fazer nada, representa uma intrepidez, dessas que, em mais alto grão e em mais larga es-

Estrada da Penha

gadas de Smiles e outros luminares da philosophia, e os dissipadores de horas, que outros não foram senão os Montepin, os Féval, os Escrich e tantos outros; os investigadores do supremo mysterio da natureza; os historiadores dos diversos valores da humanidade; os

Homens que sustentaes a Progresso do Engenho de Dentro, se o trabalho vos honra, o estudo dos livros que guardaes na vossa tenda de saber só vos pôde nobilitar. — Josca.

A ZONA DO NORTE.—E' um dos mais pittorescos pedaços da terra carioca que se denomina zona do Norte.

Houve tempo em que ella era quasi toda um pavoroso tremedal: mangues extensos, profundamente negros, de onde surgia uma vegetação entisicada, esguia, de troncos marcados pelas manchas côr de chumbo da agua que subia ou que descia. Depois constantes aterramentos foram fazendo recuar o soblapamento daquellas lagôas escuras

compreender que tudo quanto está feito em favor das localidades ainda é pouco e, pensando bem, nada representa.

O progredir da *Princesa do Norte*, porém, vem sendo affirmado pouco a pouco, devido ao esforço dos seus habitantes, já o dissemos.

E' uma localidade que, attendendo a certas circumstancias, não se

dado, pôde-se bem affirmar, por effeito da mesma ausencia daquella suspirada boa vontade.

E quando chegar a época desejada do levantamento da zona, augmentado o seu casario em todas as localidades, multiplicado o numero de comboios da Leopoldina para que os seus moradores possam a toda a hora estar em contacto com a cida-



e localidades nasceram e ruas se rasgaram, onde aos poucos o casario se foi formando, alinhado, bello pela sua apparencia de villagens, pelo seu aspecto ao longo das planicies, a perder de vista.

Hoje, na zona do Norte, se destaca e tem titulo de primazia a pit-

A mesma Estrada, no cruzamento do largo de Bomsucesso.

conservou atapérada: — subiu, tomou importancia, destacou-se do conjuncto das suas companheiras de territorio.

Agora, com um pouco de boa von-

de; cruzados todos os pontos pelos velozes electricos da Ligth; calçadas as melhores ruas; conservadas em bom estado as grandes estradas de ligação; espalhada a luz por todos os recantos,—emfim, quando para alli forem doados todos os melhoramentos capazes de dar con-



toresca cidadella que é Bomsucesso de Inhauma.

Quem a visita tem a impressão de estar palmilhando um local que pertence ao futuro, cujo desenvolvimento real ainda não se operou todo, cuja vida terá mais tarde outra intensidade, outro valor, outra importancia, quando nesta terra se

A rua Francisca Haydêa, que, ha cinco annos, não é capinada

tade por parte dos poderes publicos desta terra, a localidade poderá attingir a um outro grão, tomar fóros de arrabalde, conquistar para a zona a que pertence o titulo de adiantada, que ainda lhe não foi

forço, commodidade e contentamento aos seus habitantes,—Bomsucesso terá então maiores direitos ao titulo de *Princesa do Norte*, porque será a primeira localidade a gosar do bom resultado de todos esses melhoramentos, valendo só por si para recomendar a toda a importante zona a que pertence.



O actor Cardoso, da companhia do Theatro Gynnasio de Lisboa, em diversos typos da comedia *O Olho da Providencia*

A candidatura Hermes continúa a passar bem muito obrigado, apesar dos *meetings* encomendados no largo de S. Francisco e dos destampatorios retribuidos nos jornaes de arribação.

—Houve forte troca de palavras no Lyrico entre os artistas francezes Lambert e Silvain a proposito da situação politica que se agita nesta cidade.

No meio da discussão o actor Silvain perdeu as estribeiras e mandou o outro Lambert sabão...

E' o que se chama um trocadilho franco-carioca.



Uma das principais scenas da importante fita **O FILHO PRODIGO**, parabola biblica escripta por Mr. Henri Lavedan, que os principais cinematographos do Brasil exhibirão na proxima semana. O mais recente Film de Arte, editado pela Fabrica Pathé.

Grande deposito de projectores, lampadas e lanternas e todos os demais accessorios para as projecções cinematographicas.

PATHE' FRERES. — Unicos representantes no Brasil: **MARC FERREZ & FILHOS** — **112 Rua S. José, Rio de Janeiro.**

CHRONICA ELEGANTE

Os antigos chales de crepe da China, com bordados maravilhosos, franjas tão longas que parecem cabelleiras, voltaram a moda. Usamos em apanhados, em forma de túnica e também servem para compor

de linho ou de sarja branca, trazem paletots saccos, apenas cintados dos lados e largos em baixo, em grossa guipura da Irlanda.

Os trajes brancos são completos actualmente por meio de cinturas de cores vivas.

Encontra-se para realizar esta fantasia, bellas fitas da largura de vinte ou vinte e cinco centímetros em setim vaporoso, ou em éta-

Um dos ultimos caprichos da moda exige que, sobre os vestidos e casacas de filó bordado ou de renda sobre o corpinho de renda, sejam applicados motivos feitos com rendas — *pampilles*, — misturadas com um pouco de vidrilho; empregam constantemente nas guarnições, borlas em algodão branco, de cujos fios pendem bolinhas presas á parte superior da franja por meio de contas de vidrilho.

Os costumes de linho branco são abertos por meio de bordaduras executadas em algodão de côr, em tons suaves. Eis um detalhe de alta novidade e de alta fantasia: collocam nos costumes *tailor*, de



Costume para passeio

preciosos e bellos trajes para o dia e para a noite.

Como novidades elegantes e encantadoras, usam para as festas mundanas, realizadas á tarde, consagradas a corridas de cavallos e outras reuniões sportivas, vestidos de renda, de forma Princesa, justos, com *bretelles* em *laizes* de rendas, orladas com uma renda estreita nas bordas; outros são compostos de uma saia em linon, lisa, terminada por uma orla—*à jours*, de uma camiseta de tulle *plissé* e de uma grande casaca em bordadura inglesa, renda, com as costas direitas, muito chatas. Sobre vestidos



Vestido para visitas

mine de seda estampada, fina, leve, transparente, cuja borda é sublinhada por uma larga tira ou por muitos filetes de setim.

Como disposições, escolhem quasi sempre as decorações floridas e os desenhos cachemire; mas, tanto nestes como naquellas, o colorido fica sempre muito suave, harmonioso.



Costume tailor

linho, golas, reversos, canhões de seda, ou guarnecem-nos de passamanarias e de sotaches de seda. Alguns *ateliers* de costura, parisiens

ses, acabam de apresentar bellos vestidos a princeza em linho branco, azul celeste ou côr de rosa, com decote em quadrado, sobre um *empiècement* de renda; são feitas com avental-estola formando *plastron* na frente do corpinho, seguido de uma parte chata do lado, a qual ajuntam uma larga prega redonda sobreposta, presa acima dos quadris; estes vestidos não possuem forro. O *empiècement* de renda será armado em um fundo de corpinho com barbatanas, em nansouk ligado ao vestido, fixo somente a costura do hombro e em volta da cava.

A manga é feita em duas partes, compõe-se de um pequeno *mancheron* direito, em linho, de onde surge um fofa de renda egual a do *empiècement*, preso por meio de um punho.

Como guarnição, uma bordadura em sotache de algodão correndo em volta do avental-estola e da chanfradura do corpinho; motivos de sotache em cima das grandes pregas da saia e seis *pastilles* em sotache simulando fecho, na frente.

Tratando-se destes vestidos de linho, vem bem a proposito annunciarmos as amáveis leitoras que a moda inglesa autoriza o uso do luto em branco.

Na França esta moda já vae se estendendo, e os costumes de linho branco, *piqué*, de uma simplicidade e correção severas, são até admitidos para os grandes lutos. São acompanhados por um chapéu de crepe com véo comprido, e os pequenos accessorios complementares do traje pretos.

Acrísio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Corpinho em setim, guarnecido de bordados. — A forma graciosa e nova deste modelo é o característico dos corpinhos independentes, ou fazendo parte de um costume completo. Póde ser confeccionado em linho, foulard, pongée, seda lavavel, cachemire. A disposição da guarnição em volta do decote e dos hombros é immensamente graciosa. A frente e as costas deste vestuario desenham um *plastron* justo a talhe e que vem se unir em baixo da cintura. Cintura montante ou normal; a abertura fica occulta sob o *plastron*, nas costas. Mangas com duas costuras, moldando o braço e terminadas por uma tira caprichosamente recortada. A abertura do corpinho é completada por um *empiècement à clair*, preso no forro.

Blusa de gola e mancherons festonnés. — As pregas, profundas, formadas nos hombros, se estendem até a talhe, na frente e nas costas, imprimindo muita graciosidade ao busto. Este genero de blusa não só vae bem com as sedas ou lãs, como

tambem com os linhos, zephirs, linons, etc. Uma saia com largos *panneaux* sobre a frente poderá completar este corpinho e adquirindo assim o aspecto de costume de uma só peça, tão querido hoje.

Camiseta de gola, punhos e bordas bordadas. — Simples, correcto, este modelo, de uma camiseta independente, póde ser feito em linho, flanela, musselina, ou servir para completar um costume sem pretensão, com saia fechada do lado por uma tira de guarnição correspondendo com a que enfeita o corpinho. O bolso, a parte infe-



Camiseta de gola, punhos e bordas bordadas



Corpinho em setim, guarnecido de bordados

Blusa de gola e mancherons festonnés

grupo de botões; a parte inferior da saia é enfeitada com uma guarnição em bordadureza inglesa, tom sobre tom. O bolero, curto, é ornado de bordado em sotache, completa-

do por um cabeção em musselina de seda, em preguinhas. (Modelo de Rouff).

Costume tailor. — Em panno fino kaki; o paletot, longo, meio justo, é guarnecido de sotache e pequenos botões, a abertura chanfrada é debruada por um vize de setim; as frentes fecham-se sobre o vize pospontado. As mangas são feitas com uma parte sobreposta, na borda; os canhões das mangas e os bolsos, guarnecidos de sotaches, são recamados por um vize de setim.

—0—

O cumulo do egoismo :

Dizia uma pobre senhora :

— Meu marido é tão egoista, que no dia dos meus annos, me obriga a felicitá-lo e fazer-lhe um presente.

—0—

Julia, formosa viuva, que tornou a casar-se segunda vez, chora desesperadamente pelos máos tratos do marido.

— E pensar, diz ella a uma amiga, que o meu primeiro marido é o culpado do que me succede !

— Pobre delle !... E porque ?

— Porque se elle não fosse tão imbecil, que morreu, não me haveria eu casado segunda vez.

Tons



MEIA TINTA



LUSCO-FUSCO



(LARO-ESCURO



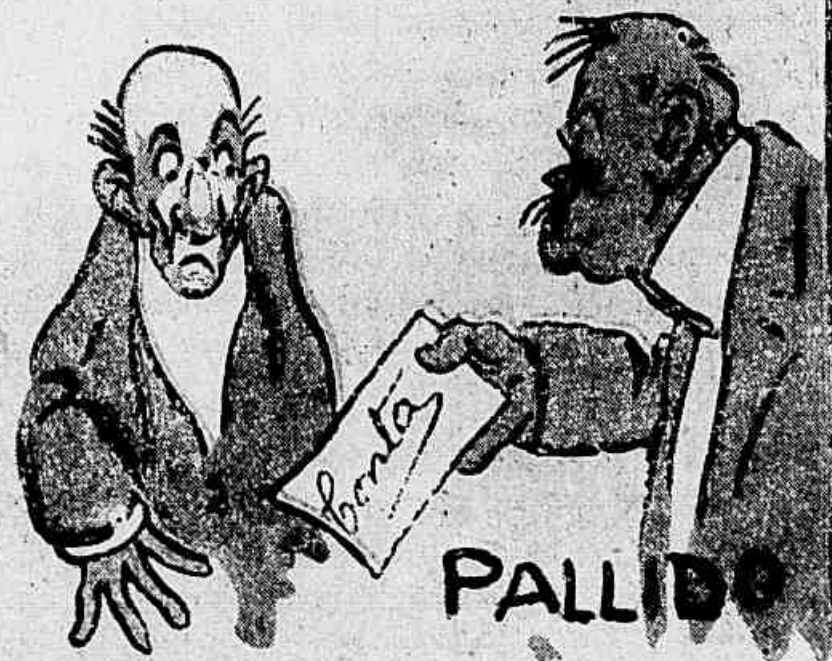
(HAPADA



ROXO

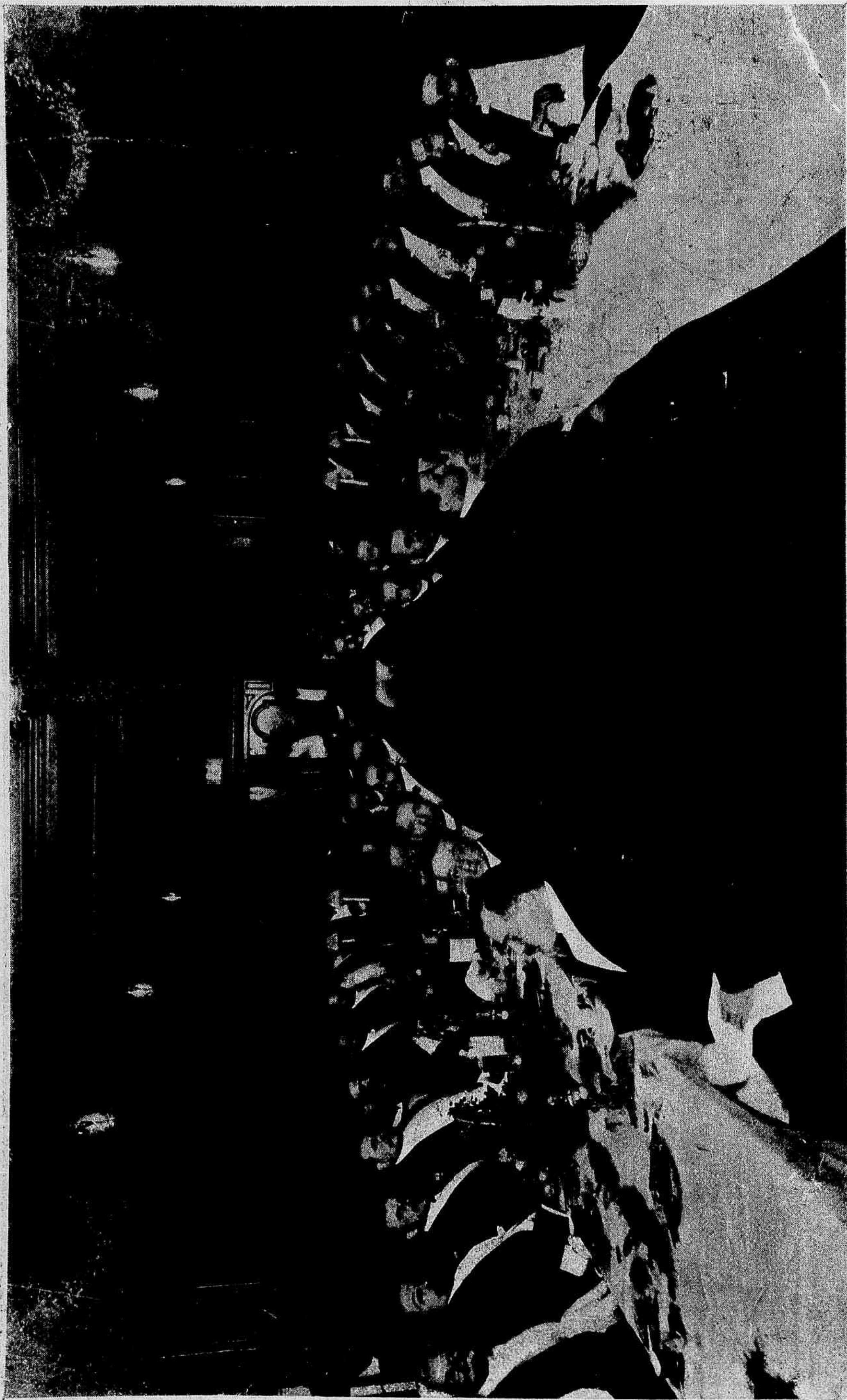


AZULANDO



PALLIDO

12
A



Banquete oferecido em New-Castle-on-Tyne (Inglaterra) ao Contra-Almirante Huet Bacellar, pelos officiaes da Marinha do Brasil que alli assistem á construcção dos novos vasos de guerra, conforme o programma de 1907 (20 de Abril de 1909). Ao fundo, de pé, estão os Srs. Ministro do Brasil, Regis de Oliveira e Almirante Bacellar.

Mesa de honra — Yarrow, Leite, Regis, Bacellar, Falkner, Benjamin de Mello e Owen Unwin

CURADO EM 13 DIAS!

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1909.

Ilmo. Sr. Dr. Sanden

Nesta



Ilmo. Sr. — Cheio de satisfação e reconhecimento, venho comunicar-lhe por meio desta os assombrosos resultados colhidos com o uso de seu Cinturão Electrico. Como o doutor deve estar lembrado, no dia 5 de Março proximo findo, quando fui ao seu escriptorio, mal podia conservar-me de pé, devido ás grandes dores sciaticas que me atormentavam ha mais de dous annos, a ponto de ver me obrigado a abandonar o meu emprego por mais de nove mezes. Pois bem, com o uso do vosso maravilhoso Cinturão Herculex, que nesse dia adquiri, dentro de oito dias melhorei extraordinariamente e em duas semanas achava-me completamente curado. E' tanto mais para admirar esse resultado pois durante dous annos consecutivos tentei para bem dizer todos os tratamentos imaginaveis sem resultado. Ha mez e meio que abandonei o uso do apparelho e até agora nada mais tenho sentido. Já voltei para o trabalho, como e durmo admiravelmente, o que ha muito não fazia.

Pego ao doutor tornar publico este meu agradecimento, para que possa aproveitar a todos os que se vejam martyrizados como eu me via, e dispouha deste seu servidor sempre grato. — FELIPE NERY RUBIO.

Reidencia: rua Berquó n. 8, estação da Piedade. Capital Federal.

Curas como esta são realizadas diariamente por meio do **Herculex Electrico do Dr. Sanden**. E não ha nada absolutamente que estranhar nisto, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da Natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitae-me e explicae-vos-ei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviados **GRATUITAMENTE** contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do Dr. Sanden — **SAUDE e VIGOR**, — as quaes ensinam não só nente como curar-se, mas tambem como precaver contra toda e qualquer molestia.

DR. R. T. SANDEN—RIO DE JANEIRO
LARGO DA CARIOCA 17—1º ANDAR

Agencia em S. Paulo—Rua de S. Bento n. 33 A, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde

Estabelecimento de Bombeiro Hydraulico

EUGENIO DE CASTRO

APPARELHADOR DE GAZ

Encarrega-se de encanamentos, esgoto e agua, calhas de cobre, folhas e zinco, etc.. etc.

Tendo grande sortimento de Banheiras, Lavatorios, Latrinas e mais objectos pertencentes a este ramo de negocio.

11, RUA DOS ARCOS, 11

TELEPHONE 1.122

RIO DE JANEIRO

FESTIVAES

Com scenarios luxuosos e toilettes ricas e a caracter foi levada sabbado a scena no palco do *Club Fluminense* a peça allemã, em cinco actos *A Pedra de Toque*.

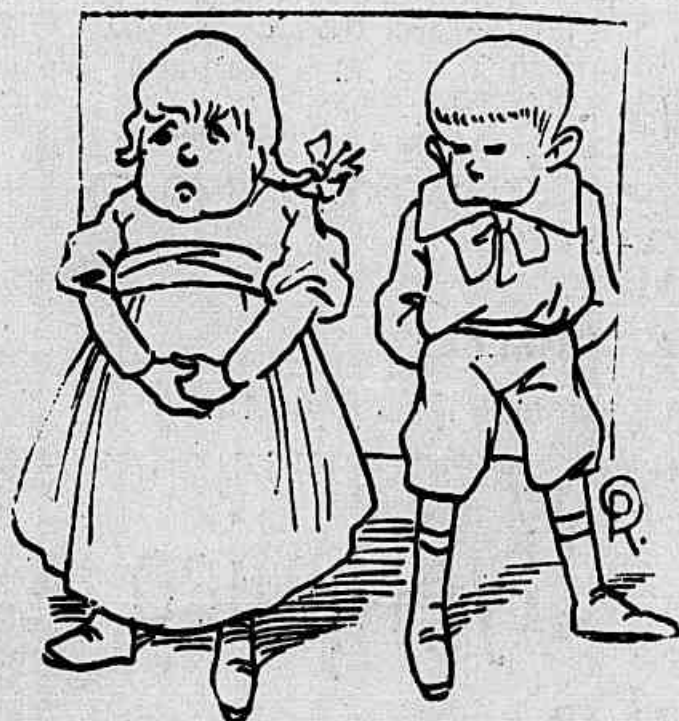
A interpretação dada á peça pelo

NO BELCHIOR



— Eu quero um cabide.
— De parede? De centro? Em que estilo?
— No genero daquelle candelabro do largo da Carioca.

OS MENINOS DE HOJE



— Que é isso? Está zangadinha?...
— Muito! Você disse no seu jornal que eu na festa trazia uma toilette feia.

grupo de amadores do Club não podia ser melhor.

Aos Srs. O. Motta, Castello Branco, A. Vianna e ás senhoritas Dafnes Pettinau, Costa Faria e Theodorina Moreira, foram confiados os principaes papeis, que interpretaram admiravelmente.

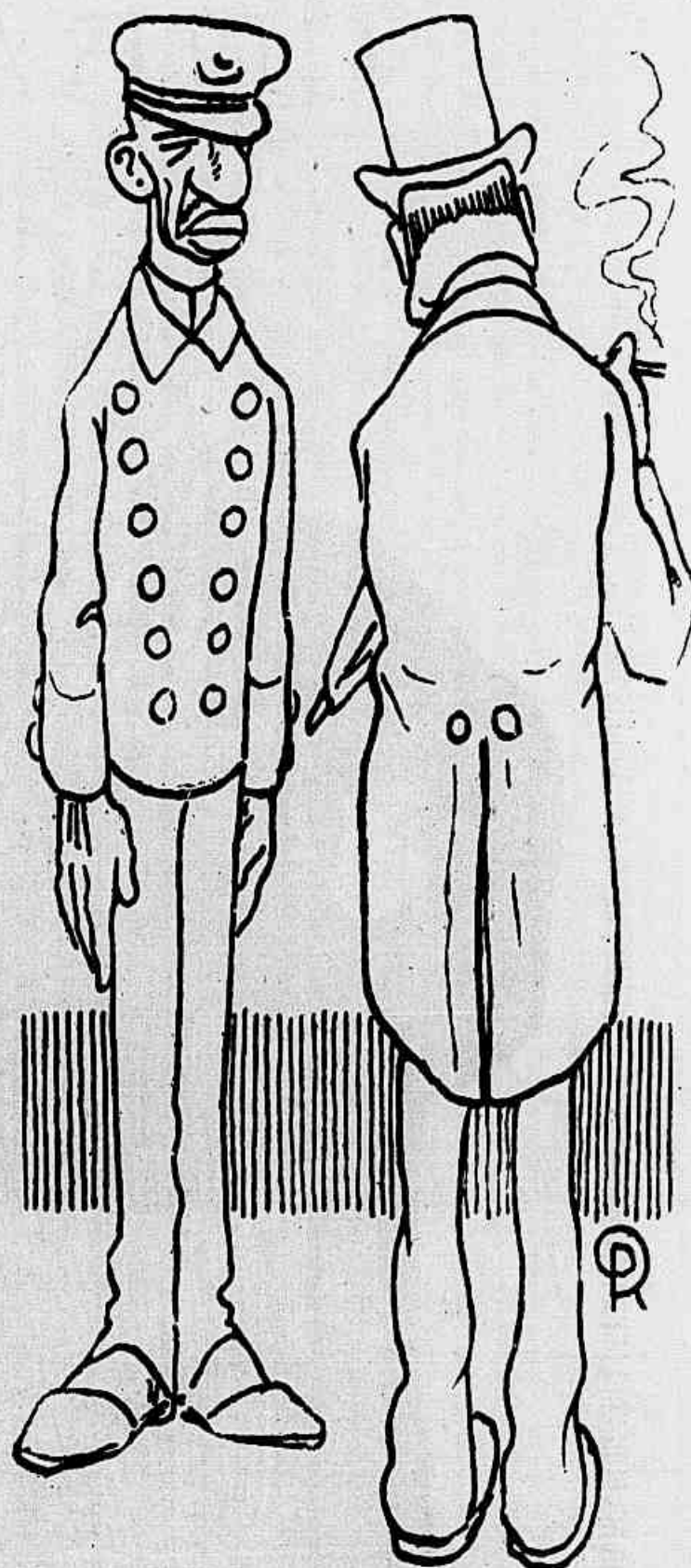
O Sr. Motta que estreou nesta peça foi muito applaudido, pois o seu trabalho foi de um verdadeiro artista. A senhorita Costa Faria encarnou o papel de Frederica, fazendo juz aos entusiasticos ap-

lausos, pelo modo brilhante como o conduziu.

Uma orchestra de amadores do Club deliciou durante os intervallos a assistencia numerosa e distincta.

— O *Casino Espanol* abriu os seus salões, sabbado passado, para

NA RUA



— Então "seu" guarda, o Delegado é o mesmo?
— Eu já nem sei, seu doutor, eu já nem sei!...

festejar o Excelso Patrono de Hespanha Santiago.

A essa brilhante festa assistiram os Srs. Ministro e Consul de Hespanha e membros eminentes da colonia hespanhola.

A festa que terminou na manhã

de domingo, teve enorme concurrencia.

— Os *Democraticos* realizaram domingo uma esplendida festa que esteve muito concorrida.



PERIGO DA MODA — Com esse gasto de botões, minha filha, quem tem de se abotoar sou eu!

BISBILHOTICES

A não do Districto Federal tem novo arnaes no leme.

Vamos vêr como andarã de ora avante o barco.

Estimaremos que seja em mar bonançoso e sereno.

Em boa hora o Sr. Ministro da Justiça lembrou o alvitre de uma casa propria para os Tribunaes e as Pretorias.

Jã é tempo. Esses cochicholos e essas espeluncas alugadas mettiam medo à gente.

Muitos ha que até hoje não se casaram porque não vêm as casas das pretorias com cara decente.

Calcule-se por ahi quanto atrazo tem havido no povoamento do solo.

O Brasil vae figurar na Exposição de 1910 em Bruxellas, dizem...

CONSEQUENCIAS



O guarda. — Socegue, socegue...
O chuva. — Impossivel. A m'a gua é forte... O Delegado já não é o mesmo!!

A postos, senhores afilhados cavadores. Ha vagas em penca.

O Gymnasio Nacional voltou ao seu antigo titulo Collegio Pedro Segundo.

Ainda bem. A justiça chegou tarde, mas sempre chegou.

No ultimo despacho colectivo ficou resolvido dar cabo das accumulações remuneradas dos funcçionarios dependentes dos diversos Ministerios.

Parece que isso não precisava de liberação, pois a Constituição ahi

NA AGENCIA DE CRIADOS



— Mas porque é que as cozinheiras de côr são agora mais exigentes ?

— O Governo fez subir a cotação das minas.

está com todas as letras a prohibir taes accumulações.

O Intendente Coronel Raboeira deitou fallação grande a proposito da fundação do Theatro Municipal. E calou de proposito o principal dos decretos que manda

crear e manter o theatro e a escola dramatica.

Porque ?

O Ministro da Fazenda procura melhorar o systema alfandegario. Isso, isso. Para melhora completa, veja se acaba com a rataria frequente que defrauda o fisco.

O Dr. Serzedello foi para a Prefeitura e o Dr. João Felipe para as Obras Publicas.

Temos agua.

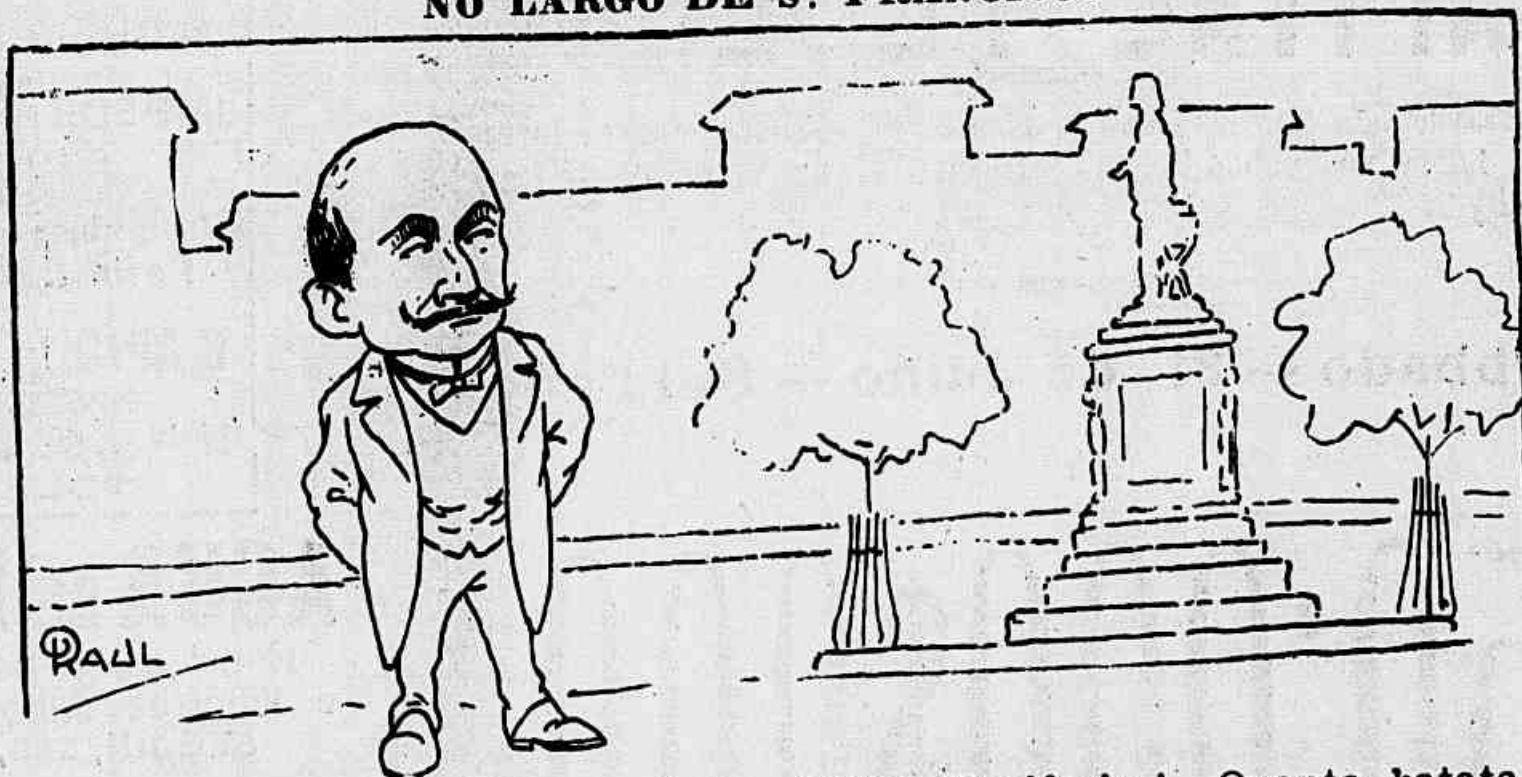
Continua a giga-joga das nomeações.

Entra um, sae outro e com esse vae e vem, já muita gente anda de nariz torcido.

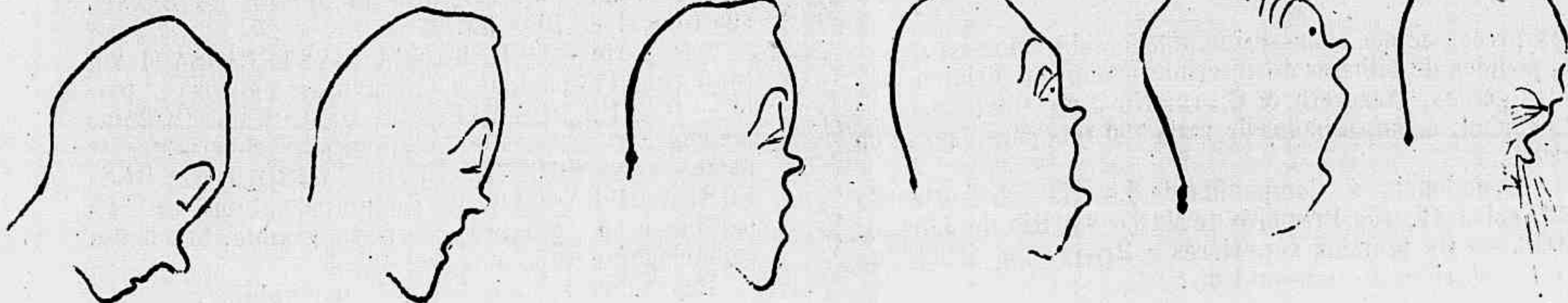
Pudéra ! Engatilhar um pisto-lão para Fulano que foi nomeado e logo depois verificar que Fulano sahiu e entrou Beltrano...

E' uma espiga, realmente.

NO LARGO DE S. FRANCISCO



Meeting pro, meeting contra... Pobre Bonifacio ! Quanta batata tens ouvido desde que o bronze te perpetuou !...



EVOLUÇÃO GRAPHICA DE UM ESPIRRO

ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO VALIOSO

João Antonio de Carvalho Leite, Doutor em sciencias medico-cirurgicas pela F. culdade do Rio de Janeiro; medico adjunto do Exercito e cirurgião effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellente resultado o preparado denominado ELIXIR DE MASTRUÇO, dos Srs. J. Silva e J. Vaz, nas affecções do aparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1901. — Estava devidamente datado e assignado sobre estampilha de 300 réis. Dr. João Antonio de Carvalho Leite. — Rua Barão de Itapagipe n. 12, Rio Comprido. Firma reconhecida. Deposito Geral: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 22—Rio de Janeiro.

GAIACOLINA

Medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral da Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, bronchorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia deste preparado, os *accessos de tosses* diminuem, as *febres e os suores nocturnos* desaparecem; os *escarros* perde pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento do peso, melhora do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 57, e nas drogarias.

Um vidro pelo correio 3\$500 e com 6\$500 remetem-se dous vidros.

SO'

E' calvo quem quer.

Perde cabellos quem quer.

Tem barba falhada quem quer.

Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito,

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quae-quer parasitas da cabeça ou da barba. — Numerosos casos de curas

DROGARIA GIFFONI, Rua Primeiro de Março n. 17

(ANTIGO N. 9)

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos saboados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí 9.

Sabbado — 31 de Julho — Sabbado

183 — 34

50:000\$000

Por 3\$200

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

O APIOL

Dos D^{res} JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite PARA EVITAR os MAUS EXITOS

EXIGIR:

O APIOL dos D^{res} JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITACÕES

Ph^{ca} G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.

SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

ROCAMBOLE

A' venda no escriptorio do Jornal do Brasil, rua Gonçalves Dias 56.

1ª parte — A HERANÇA MYSTERIOSA (1 volume com 175 paginas e 37 gravuras) 2\$000 — 2ª parte — O CLUB DOS VALETES DE COPAS (1 volume com 290 paginas e 57 gravuras) 3\$000 — 3ª e 4ª partes — AS PROEZAS DE ROCAMBOLE e A DESFORRA DE BACCARAT (Em um só volume de 382 paginas e 80 gravuras formato grande, brochado, com elegante capa a cores) 4\$000.

Pelo correio mais 500 réis por volume.

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Marcenaria Brasileira

Moveis e Tapeçarias

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua da Constituição n. 3

RIO DE JANEIRO

ANGICO

DESCOBERTA UNICA

**Quereis possuir
cabellos?**

Usai esse Tónico Vegetal

DEPOSITO GERAL

PERFUMARIA

GASPAR

Praça Tiradentes, 18

Telephone 1.112

RIO DE JANEIRO

**Preço
do vidro
2\$000**

